

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 11 setembro 2025 | N.º 308 | Ano 11
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché

TROFA

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA

RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

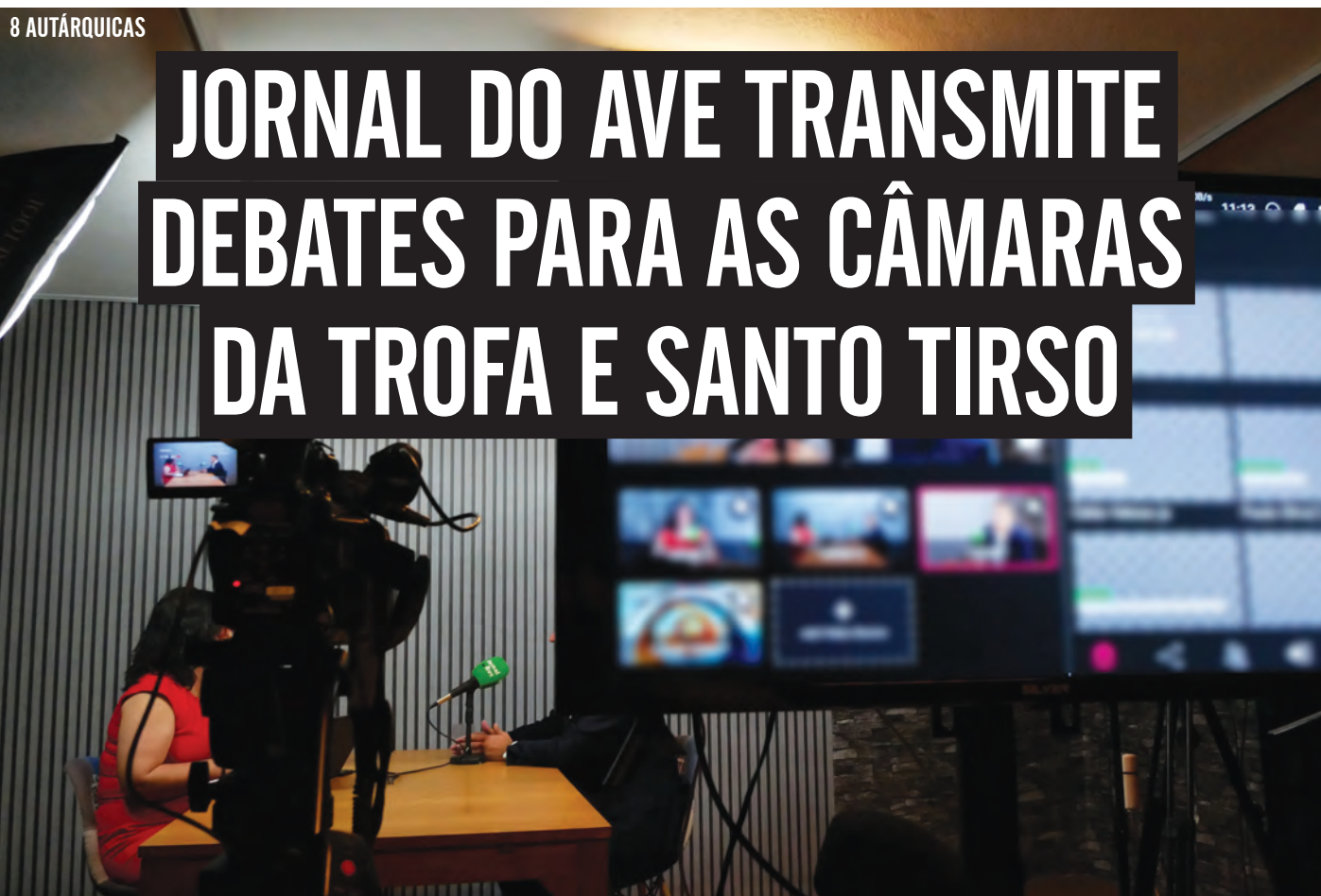
Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h

8 AUTÁRQUICAS

JORNAL DO AVE TRANSMITE DEBATES PARA AS CÂMARAS DA TROFA E SANTO TIRSO



24 ATUALIDADE

MÉDICO DA TROFA LANÇA LIVRO SOBRE EXPERIÊNCIA DA COVID-19 NA AMAZÓNIA

18 ATUALIDADE

RIBEIRÃO RURAL DIVULGA PRODUTOS LOCAIS GRATUITAMENTE

16 TÊXTIL

POLOPIQUÉ ENCERRA UNIDADES E DESPEDE QUASE 300 PESSOAS

3 POLÍCIA

DETIDO POR INCÊNDIO QUE AMEAÇOU VÁRIAS CASAS



SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Oito pessoas acusadas por poluição na pista de Guilhabreu

O Ministério Público da Comarca do Porto, através da secção de inquéritos de Vila do Conde, deduziu acusação contra oito arguidos pela prática de um crime de poluição relacionado com o funcionamento da pista de drifting de Guilhabreu, no concelho de Vila do Conde.

Segundo o despacho de acusação, tornado público no site da Procuradoria-Geral Distrital do Porto, ficou fortemente indiciado que, desde 1994, foram construídas no local, sem licenciamento, pistas para provas, boxes e edifícios de apoio, incluindo bilheteiras, armazéns, instalações sanitárias, espaços administrativos e um bar. O MP de-

clara que desde 2016, estes espaços têm sido palco de eventos de drifting, motocross e autocross não autorizados, organizados pelos arguidos.

O Ministério Público refere que “um dos arguidos, detentor do espaço, com a colaboração dos restantes, que também assumiram a promoção de vários dos eventos ali realizados, têm promovido tais eventos semanalmente, aos fins de semana, em particular nos períodos noturnos entre as 22h00 e as 02h00”. Estes encontros, acrescenta a acusação, chegam a reunir milhares de pessoas e viaturas, algumas exclusivamente preparadas para pista, outras com alte-

rações técnicas “ao nível do motor, sistema de admissão e escape, direção ou travagem”.

De acordo com a investigação, os eventos produzem níveis de ruído projetados num raio de pelo menos dois quilómetros, com valores que, por vezes, ultrapassam os limites legais. O ruído constante, acrescenta o MP, tem afetado a qualidade de vida dos residentes das zonas próximas, provocando alterações na saúde e mantendo-se “apesar das diversas intervenções das diferentes autoridades e entidades”.

O Ministério Público pediu ainda ao tribunal que aplique medidas de coação que determi-



SEGUNDO O MP O RUÍDO TEM AFETADO A QUALIDADE DE VIDA DOS RESIDENTES e que condene os arguidos ao pagamento de uma indemnização de 300 mil euros, por dano ecológico e dano moral coletivo resultantes da atividade da pista.



Jovem de 16 anos apanhado com milhares de doses de droga

Um jovem de 16 anos foi detido, a 27 de agosto, pela GNR de Santo Tirso, por tráfico de estupefacientes, naquele concelho.

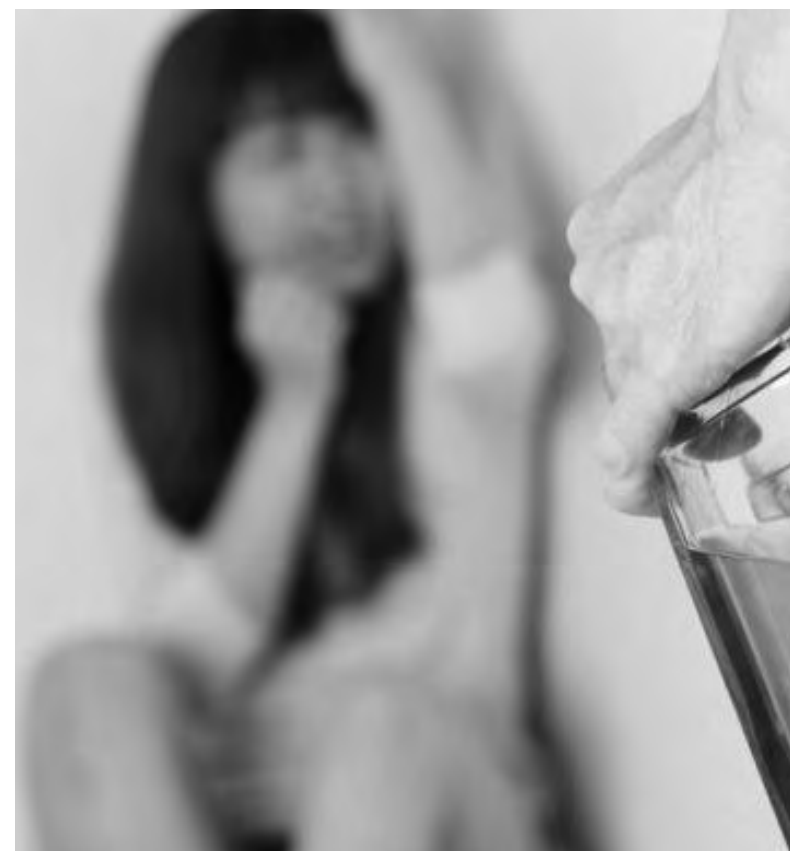
Segundo a força de segurança, a operação começou “na sequência de uma denúncia que reportava a presença de objetos suspeitos numa zona flo-

restal, localizada em Santiago da Carreira”. Quando chegaram ao local, “os militares da Guarda verificaram tratar-se de produto estupefaciente”, lê-se na nota enviada pela GNR.

No seguimento das diligências, foi identificado o suspeito e realizada uma busca domiciliária, que levou à apreensão de 5540 doses de haxixe e 460 doses de cocaína. A GNR acrescenta que a operação “contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Santo Tirso”.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Matosinhos, que determinou como medidas de coação a obrigação de apresentações periódicas no posto policial da área de residência e a proibição e imposição de condutas.

Homem detido em flagrante por violência doméstica



SUSPEITO FICOU EM PRISÃO PREVENTIVA

Um homem de 36 anos foi detido, a 25 de agosto, em Vila das Aves, pelo crime de violência doméstica contra a ex-companheira.

Segundo a GNR, o suspeito envolveu-se inicialmente em desacatos num café, tendo abandonado o local. Mais tarde, foi localizado quando tentava forçar a entrada, pela janela, na casa da

ex-companheira.

Os militares, apercebendo-se da situação, intervieram de imediato, entrando na habitação e impedindo que a vítima fosse alvo de agressões e ameaças. O homem acabou detido em flagrante delito.

Presente a tribunal, o suspeito ficou em prisão preventiva.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

Detido após incêndio que ameaçou várias casas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) anunciou a detenção de um homem de 33 anos, em S. Martinho do Campo, no concelho de Santo Tirso, suspeito da prática de um crime de incêndio urbano.

Em comunicado, a GNR explicou que o incêndio ocorreu na manhã de terça-feira, 2 de setembro, por volta das 09h00, num edifício que integra quatro habitações unifamiliares. Segundo a força de segurança, “o fogo terá sido provocado com recurso a chama direta, num quadro de desequilíbrio emocional, não apresentando o arguido qualquer motivação ou justificação para os seus atos”.

A situação colocou em risco não apenas a casa onde o suspeito residia, mas também as restantes habitações do edifício.



DETIDO SERÁ PRESENTE A TRIBUNAL

“Trata-se de habitações contíguas de paredes meias e de construção já com alguma antiguidade, fator que facilitou a progressão do fogo”, acrescentou a GNR.

O detido será presente às autoridades judiciais para o primeiro interrogatório e aplicação das medidas de coação consideradas adequadas.

Incêndio destrói arrecadação de colecionador em Covelas

Um incêndio deflagrou, ao fim da manhã desta segunda-feira, numa arrecadação situada na urbanização de S. Gonçalo, na freguesia de Covelas.

Segundo o adjunto do comando dos Bombeiros Voluntários da Trofa, Rui Ferreira, o alerta chegou ao quartel às 12h07. “Após a chegada da primeira viatura, verificamos que se tratava de uma espécie de arrecadação e solicitamos mais meios urgentes para o local”, declarou.

Depois do combate inicial, a dificuldade dos operacionais manteve-se na fase de rescaldo, devido ao material que existia na arrecadação, utilizada por um “coleccionador”, que guardava “motas, veículos e alfaias agrícolas antigas”. “A carga térmica foi tanta que os materiais fun-



POLÍCIA JUDICIÁRIA INVESTIGA CAUSAS DO INCÊNDIO

diram-se e transformaram-se num enorme bloco de detritos para remover”, explicou o adjunto do comando da corporação da Trofa.

O caso foi entregue à Polícia

Judiciária, que vai agora recolher indícios que ajudem a explicar a origem do fogo.

No combate ao fogo estiveram 17 operacionais, apoiados por sete viaturas.

Incêndio em Água Longa deixa cinco pessoas desalojadas

Cinco pessoas ficaram desalojadas a 27 de agosto, na sequência de um incêndio que destruiu a habitação onde viviam, na Rua do Barreiro, freguesia de Água Longa, em Santo Tirso.

O alerta foi dado pelas 05h30.

Na altura do incêndio, quatro moradores estavam na habitação.

Na sequência do fogo, houve dois feridos, um deles sofreu um ataque de ansiedade e foi transportado para o hospital, já um outro morador sofreu queima-

duras e foi também transportado ao hospital. A moradia ficou totalmente destruída.

No combate estiveram os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, apoiados pelos Bombeiros Tirsenses e Bombeiros de Vila das Aves.

A Polícia Judiciária esteve no local para averiguar as causas do incêndio.

Família pede ajuda para reconstruir casa

A família acabou realojada numa habitação municipal cedida pela autarquia de Santo Tirso e decorre, atualmente, uma campanha de angariação de fundos para ajudar na reconstrução da habitação.

Foi criada uma campanha na



INCÊNDIO PROVOCOU DOIS FERIDOS

plataforma Gofundme, através da qual se pode enviar donativos de qualquer valor. O link é: <https://www.gofundme.com/f/ajuda-para-reconstruir-a-casa-da-familia-do-abraao>. Quem quiser ajudar,

pode também usar o IBAN PT50 003602729910000461840.

Também são aceites donativos em género, como materiais de construção, eletrodomésticos, alimentos, artigos de higiene.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa



Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

<p>TROFA</p> <p>Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630</p>	<p>V.N. FAMILIÇÃO</p> <p>Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596</p>	<p>SANTO TIRSO</p> <p>Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223</p>	<p>PÓVOA DE VARZIM</p> <p>Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917</p>
---	---	---	--

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruise-car.pt

AUTÁRQUICAS 2025

José Maria Machado
Candidato da CDU a Alvarelhos

“Melhoria da rede viária, reforço da limpeza pública e uma Junta mais próxima”

Quais os três primeiros projetos que se propõem realizar, caso vença as eleições?

Em Alvarelhos, a nossa prioridade é trabalhar lado a lado com a população e resolver problemas concretos do dia a dia. Assim, os primeiros projetos que colocaremos em prática passam pela melhoria da rede viária, com pavimentação e criação de passeios que garantam mais segurança, sobretudo nos pontos mais críticos. Queremos também avançar com a limpeza e manutenção regular das linhas de água, valas e aquedutos, prevenindo cheias e melhorando o ambiente. E, desde o primeiro dia, assumimos uma Junta próxima, com atendimento descentralizado, orçamento participativo e respostas rápidas às necessidades da comunidade.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Apresentamos ainda um conjunto de propostas que alargam o horizonte da freguesia. Defendemos a modernização dos serviços da Junta, com transparência e contas claras; a melhoria da iluminação pública em pontos críticos; a criação de percursos pedonais seguros particularmente perto de escolas; a manutenção cuidada dos espaços verdes e cemitérios; e iniciativas de apoio social, desde hortas comunitárias a atividades para idosos.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

No que respeita à Câmara Municipal, entendemos que a prioridade deve ser concluir o saneamento e renovar as redes de abastecimento de água, requalificar as principais vias e passeios, reforçar a oferta de transporte público e garantir melhores acessos ao centro da Trofa. É também fundamental investir na prevenção de cheias e na proteção civil.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

Quanto às coletividades e associações locais, queremos reforçar o apoio ao movimento associativo com apoios claros e não esporádicos. Seja na cedência e manutenção de instalações, no apoio logístico, a vida associativa é uma riqueza da nossa freguesia e merece ser valorizada.

João Paulo Vinhas
Candidato do Chega a Alvarelhos

“Primeiros projetos são a requalificação de espaços públicos, a mobilidade e o incentivo ao comércio local”

Quais os três primeiros projetos que se propõem realizar caso vença as eleições?

Os primeiros projetos que pretendo implementar são: a requalificação de espaços públicos, parques infantis e zonas de lazer, garantindo segurança, acessibilidade e áreas de convívio para todas as idades; a promoção de mobilidade e acessos, através do reforço da manutenção de caminhos e ruas, sinalização e iluminação, criando condições para uma circulação mais segura de peões e veículos; e incentivo ao comércio e economia local, com criação de programas de apoio a pequenos comerciantes e produtores locais, promovendo feiras (voltar a ter a “nossa feira” semanal com os nossos produtos e a Feira Franca de Alvarelhos), eventos e divulgação das nossas marcas na região.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Além destes projetos iniciais, o nosso manifesto assenta em: campanhas de limpeza e reciclagem, plantação de árvores e proteção de áreas verdes; apoiar iniciativas que promovam a história e tradições de Alvarelhos (Castro de Alvarelhos, Museu da Arte Sacra de St.ª Maria de Alvarelhos), criar fóruns de participação e consultas públicas para ouvir as necessidades da comunidade e garantir decisões mais transparentes; apoiar os jovens, idosos e mais carenciados, criação de uma creche e oferta de um cabaz aos bebés de Alvarelhos; apoiar a Igreja, as festas religiosas e aproveitar o Salão Paroquial para eventos; apoiar as associações de Alvarelhos, como por exemplo, a Associação Cultural e Recreativa de Alvarelhos, o FlyBtt, Rancho Folclórico de Alvarelhos, Agrupamento Escuteiros 1283 Alvarelhos, etc, incentivando a criar atividades/eventos e a promover o desporto.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal da Trofa a desenvolver no território da freguesia?

A Câmara Municipal deve concentrar-se em investimento em infraestruturas, melhorar estradas, passeios, iluminação pública e transportes, tornando a freguesia mais segura e acessível. Saúde e bem-estar: Apoiar serviços de saúde e programas de atividade física para todas as idades. Educação e juventude: Criar condições para projetos educativos, culturais e desportivos, incentivando a participação ativa dos jovens na vida da freguesia.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

Através de apoio logístico e financeiro, facilitando o acesso a espaços e recursos, assim como pequenos apoios para eventos e atividades, valorizar publicamente o trabalho das associações, integrando-as em eventos e campanhas da freguesia e criar parcerias entre a junta, empresas e outras entidades para fortalecer projetos culturais, desportivos e sociais.

Bruno Magalhães
Candidato da Iniciativa Liberal a Alvarelhos

“Queremos requalificar ruas fundamentais, reabilitar a sede da Junta e melhorar espaços verdes”

Quais os três primeiros projetos que se propõem realizar, caso vença as eleições?

Transparência e comunicação – Criação de canais independentes e acessíveis de comunicação com os cidadãos, assegurando informação clara, reuniões abertas e participação efetiva da população nas decisões da Junta.

Dinamização da freguesia – promoção de iniciativas culturais, desportivas e comunitárias que reforcem a identidade local e aproximem os cidadãos da vida da freguesia.

Investir no futuro – criação de condições para as crianças e jovens, com destaque para a construção de parques infantis e para a pressão junto da Câmara Municipal no sentido da criação de respostas como o berçário.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Queremos requalificar ruas fundamentais (Rua 25 de Abril, Rua de Sá, Rua Comendador António Francisco Vieira, Rua da Liberdade e Rua do Sanguinhal), alargar a Rua de Felgueiras e a Rua Central dos Casais, bem como reabilitar a sede da Junta, hoje degradada. Também valorizamos a melhoria dos espaços verdes e zonas de lazer, criando uma freguesia mais moderna, inclusiva e preparada para o futuro.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

A Câmara deve cumprir com a execução célere das obras já prometidas, investir na requalificação da rede viária, reforçar a segurança rodoviária e apostar em infraestruturas de apoio às famílias. É igualmente essencial que a freguesia seja integrada nas estratégias municipais de desenvolvimento económico e de qualidade de vida.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

As coletividades são a alma de Alvarelhos. O nosso compromisso é apoiar estas instituições de forma transparente, com parcerias estáveis e recursos que lhes permitam crescer. Vamos ouvir as suas necessidades, facilitar o acesso a espaços e meios logísticos e valorizar o papel das associações culturais, desportivas e sociais como motores do desenvolvimento comunitário.

**Atualize
a sua assinatura
anual**

Contacto: 969848258

**Assista aos debates
entre candidatos
às câmaras municipais
nas redes sociais
do Jornal do Ave**

**Trofa: 16/9 às 21.30 horas
S.Tirso: 24/9 às 21.30 horas**

Adriano Teixeira
Candidato da coligação Trofa em Primeiro
(PS/PAN/LIVRE) a Alvarelos

“Criação de um parque de merendas e parque infantil no centro da freguesia é prioridade”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

A criação de um parque de merendas e de um parque infantil no centro da freguesia equipado com mesas, zonas de sombra e infraestruturas de apoio, tornando-se um verdadeiro ponto de encontro da comunidade. O parque infantil responderá às necessidades das famílias, principalmente das crianças. Este espaço será inclusivo, permitindo o acesso e a utilização por crianças com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais. Em articulação com Amadeu Dias, queremos recolha de lixo, porta-a-porta. Trabalharemos para que Alvarelos se torne uma freguesia mais limpa.



Através dos meios oficiais, manteremos a população informada sobre eventos, horários de funcionamento das instituições e atividades relevantes. Vamos transmitir as assembleias de freguesia, tornando cada cidadão parte integrante e ativa da vida social e política.

Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

A manutenção das ruas e a pavimentação será uma preocupação constante. Não permitiremos que continuem a existir ruas em terra batida ou esburacadas. Os fontanários e os lavadouros públicos são património da freguesia. Vamos garantir que todos têm o devido abastecimento de água e manutenção. Reconhecemos os valores de uma sociedade equilibrada, e vamos criar um gabinete de apoio psicológico. Este serviço tem como público-alvo os cidadãos mais vulneráveis, nomeadamente idosos, jovens e famílias em situações de dificuldade. A mobilidade dos nossos idosos preocupa-me. A Junta tem um papel importante de proximidade e apoio à mobilidade. Este serviço facilitará o acesso a consultas, visitas familiares e participação em atividades comunitárias, garantindo que permanecem ativos.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia a que se candidata?

Trabalharemos com a CM Trofa garantindo que as necessidades básicas são atendidas, mantendo infraestruturas essenciais em perfeitas condições. A requalificação de arruamentos é uma prioridade, assegurando que as ruas estejam pavimentadas, sinalização clara e passeios seguros para peões. Queremos criar de um Complexo Desportivo que integre num único espaço um campo de futebol, padel e skate parque. A recolha de lixo, diariamente, porta-a-porta, é outro dos nossos objetivos.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

As coletividades e associações são fundamentais pela forma como dinamizam a freguesia. O nosso compromisso é apoiar estas organizações, reconhecendo o seu valor para a coesão social e qualidade de vida. Através dos nossos canais de comunicação, daremos destaque às suas atividades.

Sónia Maia
Candidata da coligação Unidos Pela Trofa
(PSD/CDS-PP) a Alvarelos

“Foco na inclusão e na melhoria das infraestruturas”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

Os primeiros passos da nossa equipa serão dados com foco na inclusão e melhoria das infraestruturas. Primeiramente, através do alargamento de serviços de apoio à população, com gabinetes de apoio psicológico, jurídico e outros, em horários pós-laboral. Vamos também requalificar várias ruas, com pavimentação, colocação de águas pluviais e passeios, garantindo mais segurança. Iremos ainda construir sepulturas e ossários, preservando a memória e dignidade dos nossos entes queridos. A par destas medidas, queremos abrir um Centro de Apoio Cultural, que envolva jovens, seniores e associações, criando um espaço de encontro e dinamismo.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Queremos trabalhar para que Alvarelos seja elevada à categoria de Vila, porque acreditamos que a nossa história e potencial merecem esse reconhecimento. Outra prioridade é a aposta na valorização ambiental, com a limpeza do Regato e das suas margens, reabilitação de fontanários, rotundas e jardins, e negociação com privados para transformar o tanque Erado numa zona de lazer.

Vamos negociar dois postos de carregamento para veículos e dinamizar o turismo rural e histórico, com destaque para o Castro. A prevenção é uma prioridade, com limpeza de terrenos. Promoveremos reuniões regulares com a população, uma revista local e um painel informativo digital e atividades para todas as idades.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

A concretização da nossa visão para Alvarelos exige colaboração com a Câmara, com prioridade na melhoria das infraestruturas, mobilidade e equipamentos. Negociar a aquisição da casa dos Vieiras para criar um espaço museológico da Estação Arqueológica do Castro de Alvarelos, potenciando a Cultura não só em Alvarelos, como no concelho. Na mobilidade, propomos alternativas entre a Rua D. Dinis e a Rua Santa Isabel, a reorganização do trânsito com ligação entre a Rua do Cruzeiro e a Rua 25 de Abril, prolongando pela Rua Vila Chã até à Rua Santa Maria. É também fundamental investir no terreno do pavilhão desportivo e na sua envolvente.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

As coletividades e associações são pilares essenciais para a vida da Freguesia. Pretendemos apoiar com meios logísticos, institucionais e financeiros sempre que possível, mas sobretudo valorizando o seu papel fundamental e promovendo parcerias que lhes deem visibilidade. Quando fortalecemos as associações, fortalecemos a Freguesia e unimos as pessoas.

João Farpa
Candidato da CDU ao Coronado

“É necessário criar espaços de convívio, requalificar a Quinta de S. Romão e reforçar passeios”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

Os Coronados têm sido constantemente esquecidos, pelos vários executivos, ao longo dos anos. Desde há 4 anos a esta parte muito pouco foi feito na freguesia. Há muito para fazer e por isso também a CDU concorre a estas eleições para ser uma verdadeira força na Assembleia de Freguesia. É necessário a criação



de espaços para o convívio e lazer. A implementação de um parque infantil em S. Mamede é uma necessidade há muito pedida pelos seus habitantes. É urgente a requalificação do espaço da Quinta de S. Romão, um espaço como aquele não pode estar ao abandono e tem de servir toda a população da freguesia. Um problema que se tem arrastado ao longo dos anos é a falta de passeios, um pouco por toda a freguesia, e, quando os há estão danificados. É inaceitável que os fontanários existentes estejam abandonados e degradados. O que defendemos é que estes sejam recuperados e mantidos ativos para o usufruto de todos os que assim pretendam.

Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Uma vila com esta dimensão populacional e com vários recursos deve ser mais bem aproveitada. É necessário tornar a freguesia mais verde e sustentável. Defendemos que sejam efetivadas hortas comunitárias e a plantação de árvores de fruto em vários pontos da freguesia. Uma vila como o Coronado não se pode sujeitar a ser somente um “dormitório”. Defendemos há vários anos a implementação de um centro cultural e artístico. Com os nossos santeiros, músicos, artistas plásticos, escritores, não nos parece coerente que não haja um local para que estas pessoas possam apresentar os seus trabalhos a todos os que queiram visitar.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

A CDU precisa de ter uma maior força não só nos Coronados, mas também na Câmara e na Assembleia Municipal. Só com essa força podemos ter uma redução real no IMI e na fatura da água. É necessário que a Câmara invista no desporto na freguesia, criando uma agenda desportiva anual. Não se incentiva ao desporto, colocando somente uma ciclovias sem incentivar que a mesma seja utilizada.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

As coletividades presentes na nossa freguesia têm um importante papel, quer na divulgação da nossa cultura, quer na dinamização da vila. Para isso precisam de um verdadeiro apoio e esse deve passar por lhes dar as condições necessárias para as suas atividades e fomentar que estas tenham ao longo de todo o ano uma atividade constante e não somente em alguns meses do ano.

AUTÁRQUICAS 2025

Cláudio Machado
Candidato do Chega ao Coronado

“São prioridades o reforço do abastecimento de água e da rede de saneamento e a promoção de mesas-redondas”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

Numa perspetiva de futuro para a freguesia, destaco como prioridades a implementação de projetos estruturantes, nomeadamente o reforço do abastecimento de água, a expansão da rede de saneamento e a promoção de reuniões de mesa-redonda, que visam fomentar o diálogo e a participação dos cidadãos no desenvolvimento local.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Entre as propostas que integram o manifesto eleitoral, sobressaem medidas para reforçar a limpeza urbana, com destaque para a recolha e higienização dos resíduos e a criação de um calendário regular para a limpeza das ruas. Proponho também o aumento da segurança nos principais pontos da freguesia, como escolas, estação de comboios e zonas de maior circulação, através da melhoria da iluminação pública e da manutenção das estradas, incluindo a instalação de lombas redutoras de velocidade e o aumento do número de passadeiras. Também me proponho a facilitar o empreendedorismo na região para provocar a criação de emprego.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

Destaco como essenciais a melhoria das condições de estacionamento junto às escolas primárias e a reorganização da circulação rodoviária. O objetivo passa por limitar o trânsito excessivo, garantir melhor acesso a veículos de emergência e otimizar o percurso dos camiões de lixo, promovendo assim mais segurança e bem-estar para toda a comunidade.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

Considero fundamental reforçar o apoio às coletividades e associações locais, reconhecendo o papel vital que desempenham na coesão social e cultural da freguesia. Defendo ainda a disponibilização de espaços municipais para ensaios, reuniões e eventos, promovendo uma maior articulação entre as várias associações para potenciar sinergias e projetos conjuntos. Estas medidas visam valorizar o movimento associativo, estimular o voluntariado e aproximar a autarquia das dinâmicas comunitárias, contribuindo para um território mais participativo e solidário.

Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias da região

João Guilherme Ramos
Candidato do movimento independente
“A Trofa é de Todos” ao Coronado

“Criar uma rede de transporte para idosos, pessoas portadoras de deficiência e carenciados”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar caso vença as eleições?

A nossa prioridade são os Mamedenses e os Romanenses, o seu bem-estar e a melhoria da sua qualidade de vida. Os primeiros projetos que iremos implementar irão seguramente impactar de forma muito positiva a vida de todos. Vamos criar de imediato uma rede de transporte social para idosos, pessoas portadoras de deficiência e carenciados; vamos apresentar o projeto da Quinta de S. Romão que inclui um parque de caravanas, parque de lazer, zonas desportivas, espaço infantil e hortas comunitárias; e vamos, junto do IIEFP, apresentar nosso projeto para um Centro de Formação Certificado para os jovens, tanto na Freguesia de S. Romão como na de S. Mamede, indo assim ao encontro das necessidades das empresas da Vila do Coronado.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Todas as medidas que constam no nosso manifesto são importantes e relevantes, sendo que as queremos implementar todas. No entanto, destacaria algumas que considero essenciais e que têm o foco direto no bem-estar das pessoas como: o aumento substancial da rede de passeios pedonais; a cobertura a 100% da rede de água e saneamento; a realização do passeio anual júnior para os finalistas do 1º Ciclo e o passeio anual para os seniores; a criação de um espaço de coworking para os jovens empreendedores; a criação de um gabinete de apoio social aos idosos e portadores de deficiência; a recolha dos resíduos urbanos indiferenciados porta-a-porta; a promoção de atividades desportivas ao ar livre com o programa “Coronado em Forma”... E estaremos sempre disponíveis, na Junta de Freguesia, para ouvir os Mamedenses e os Romanenses, a atender às suas preocupações e problemas.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal da Trofa a desenvolver no território da freguesia?

As principais prioridades e as nossas exigências junto da Autarquia são a requalificação e manutenção dos arruamentos, a recolha dos resíduos indiferenciados porta a porta, o reforço de verbas dos protocolos entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal e abastecimento de água e rede de saneamento a 100%.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

A Freguesia dispõe de um vasto património, que deve desde já ser gerido pela Junta de Freguesia. Iremos propor de imediato o prolongamento dos protocolos existentes entre a Junta de Freguesia do Coronado e as Associações/Coletividades que têm desenvolvido um trabalho de excelência. Estaremos sempre disponíveis para ceder espaços físicos, mediante protocolos, serviços logísticos por parte dos serviços e financeiramente dentro das possibilidades da Junta de Freguesia.

Teresa Fernandes
Candidata da coligação Trofa em Primeiro
(PS/PAN/LIVRE) ao Coronado

“Limpeza dos espaços público, apoio aos jovens e seniores e criação de boletim informativo”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

Esta candidatura definiu três prioridades: reforçar a limpeza e embelezamento de todas as ruas e espaços públicos. Exigimos a presença do “limpinho”, reivindicaremos junto da CM Trofa intervenções urgentes e continuaremos a investir na educação e apoio aos seniores.



Apostaremos na melhoria da comunicação entre Junta e cidadãos com recurso a boletim informativo e modernizando do site, apostando em formatos digitais para participação e acompanhamento de ocorrências.

Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Apresentamos 45 propostas concretas, realistas, mas também ambiciosas. Exigimos apoio do Município para elaboração de estudos de reorganização do trânsito, para a melhoria do Largo da Feira Nova, após auscultação da população, requalificação do Largo de Vilar de Lila, com construção de um parque infantil, e requalificação a Quinta de S. Romão, requalificação dos lavadouros. Solicitaremos o aumento da vigilância por parte da Polícia Municipal e a criação da Unidade de Proteção Civil.

Vamos reforçar a comunicação entre cidadãos e Junta de Freguesia, na realização de sessões públicas de esclarecimento e de prestação de contas, e desenvolveremos o Orçamento Participativo Jovem e o Conselho Consultivo. Realizaremos visitas frequentes aos lugares da freguesia, ouvindo e partilhando. Apostaremos na formação, dinamização da Universidade Sénior e em políticas de incentivo ao comércio local, às associações e coletividades. Criaremos um Balcão de Apoio ao Investidor e um Balcão de Apoio ao Turismo. Continuaremos a desenvolver projetos de elevado interesse, como “Passeio Anual Sénior”, “Coronado Colour Family”, “Coronado em Férias”, “Bebé Coronado” e “Natal sobre rodas”.

Criar o Banco de Voluntariado e trabalhar em articulação constante com a comunidade educativa, com a rede social de apoio e com todas e todos.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

A Câmara, durante 12 anos, discriminou, prejudicou e privou a Vila do Coronado de muito investimento. Reivindicaremos junto do Executivo Municipal investimento, coordenação, diálogo e respeito.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

As associações e coletividades são peças fundamentais para a vida cívica. Vamos ouvir, regulamentar os apoios, assegurar a proximidade e apoio às suas iniciativas. Temos de trabalhar em conjunto e sermos criativos apoiando as associações em novos projetos e dinâmicas.

AUTÁRQUICAS 2025

Ricardo Santos
Candidato Unidos pela Trofa
(PSD/CDS-PP) ao Coronado

“Ambicionamos construir passeios na EN 318, requalificar a Quinta de S. Romão e criar um parque infantil em Trinaterra”

Quais os três primeiros projetos que se propõe a realizar, caso vença as eleições?

Os três projetos que mais ambicionamos e que iremos começar a trabalhar desde o primeiro dia são: construir passeios em alguns pontos da EN 318, requalificar a Quinta de S. Romão nas várias áreas e a construção de um Parque Infantil em Trinaterra.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Para além daquelas que referenciei, queremos manter as freguesias limpas, asseadas e organizadas, renovar o Arranjo Urbanístico de Vilar de Lila, apostar na Ação Social, promover a realização de rastreios de saúde gratuitos e workshops ligados à saúde, criar dinâmicas para estimular o Comércio Local e apoiar o movimento associativo. De salientar ainda, que algumas das atividades realizadas pelo atual executivo terão continuidade com o nosso executivo, caso ganhem as eleições.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

São várias as carências da nossa freguesia, mas gostaria de destacar quatro aspetos que para mim são fundamentais. Em primeiro, a pavimentação das estradas. De seguida, a construção de passeios em alguns locais da freguesia, sobretudo na EN 318, pois é uma questão de segurança para os peões. A garantia do abastecimento de água pública a toda a população é sem dúvida uma prioridade. E por fim, a recolha do lixo doméstico, uma vez que temos sentido em alguns pontos da freguesia esta necessidade de reforço, pelos problemas que potencialmente derivam para o bem-estar da população, para a saúde pública e para a imagem da nossa freguesia.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

As coletividades desempenham um papel fundamental em qualquer comunidade, uma vez que promovem a socialização e a partilha de ideias e, em matéria de coletividades, o Coronado é muito fértil. Sinto muito respeito pelas coletividades, porque são grupos organizados de pessoas que lutam por um interesse comum, sem esperar qualquer tipo de contrapartidas. Muitas vezes, as associações substituem as próprias instituições. As associações mantêm uma freguesia viva e dinâmica, por isso, o papel da Junta de Freguesia será o de colaborar dentro das suas possibilidades, bem como estar sempre ao lado destes grupos. Pretendemos criar e partilhar uma agenda com as várias atividades das associações e desta forma dar visibilidade ao seu trabalho.

Mário Maia
Candidato da CDU a Guidões

“Construção da sede da freguesia, criação de um fontanário-lavadouro em Vilar e recuperação da praia fluvial do Bicho”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

Os primeiros projetos a concretizar serão: a construção do edifício da sede da freguesia, com valências sociais e culturais, como uma creche, um centro de dia e um auditório que permita para além da promoção de espetáculos, ter também um espaço para as coletividades locais possam promover os seus fins culturais e sociais; a criação de um fontanário-lavadouro em Vilar que, inserido numa área de lazer, permita valorizar o espaço público e a convivência comunitária muito considerada pela população; a recuperação da praia fluvial do Bicho, devolvendo-a à população como espaço de lazer e de contacto com a natureza.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

O programa eleitoral contempla, para além de outros, ainda: o reforço do apoio domiciliário a acamados, idosos e pessoas com mobilidade reduzida; a dinamização da cultura local, garantindo uma programação diversificada e acessível a todos; o apoio à produção local, com destaque para a agricultura familiar, incentivando a economia de proximidade. Queremos ainda proceder à remodelação do campo de futebol de Guidões, criando melhores condições para a prática desportiva e requalificar as vias e os caminhos rurais, melhorando a mobilidade e a segurança.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

As prioridades são, acima de tudo, uma identificação com os problemas da freguesia e que em sintonia com o executivo da Junta permita ir resolvendo, pois alguns são demasiado grandes para uma junta com as características da de Guidões. Assim terá de passar pelo apoio para a construção da sede da freguesia, da requalificação das vias e os caminhos rurais, melhorando a mobilidade e a segurança e pela promoção de soluções para os problemas habitacionais existentes.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

O apoio será concretizado através de um programa estruturado de desenvolvimento cultural e desportivo, que envolva diretamente as coletividades e associações. Pretendemos promover a partilha de experiências, criar sinergias entre diferentes grupos e valorizar a participação ativa de cada entidade na vida comunitária.

Mário Maia
Candidato do Chega a Guidões

“Saneamento e água, centro de dia e apoio ao associativismo são prioridades”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

A freguesia de Guidões foi agregada em 2013 e agora recupera a sua identidade. Este é o momento de reerguer a nossa terra com dignidade, proximidade e respeito por todos os guidoenses. O nosso compromisso é: trabalhar com seriedade, escutar os cidadãos e devolver a Guidões o lugar que merece. Uma das medidas é o saneamento básico e água canalizada para todos. É inadmissível que, em pleno século XXI, ainda existam famílias sem acesso. Vamos lutar para que todas as habitações de Guidões tenham estas condições essenciais. Depois, queremos valorizar aqueles que construíram a nossa terra. O Centro de Dia “Patriota de Guidões” será um espaço de acolhimento, convivência e cuidados para os idosos. Criaremos um serviço de apoio domiciliário, gerido diretamente pela Junta, para que os mais vulneráveis tenham acompanhamento próximo, digno e humano. A Junta será parceira ativa da Associação de Pais, da Comissão de Festas de Guidões e do Guidões Futebol Clube. Apoiaremos financeiramente, logisticamente e com proximidade, porque fortalecer o associativismo é fortalecer a identidade da freguesia.



Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

Criar transporte da Junta para levar os idosos ao posto médico, hospital e serviços essenciais. Construir praças, zonas verdes e locais de lazer, tornando a freguesia mais agradável, saudável e viva. Criar parques infantis com equipamentos seguros e inclusivos, para que as nossas crianças tenham espaços de brincar. Reforçar a iluminação das ruas e trabalhar com as autoridades para garantir mais tranquilidade e segurança para todos.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia?

Investimento urgente no saneamento básico e abastecimento de água. Requalificação das vias municipais e melhoria dos transportes. Criação de um espaço multiusos para a cultura, o desporto e a comunidade. Apoio em programas sociais para os seniores e famílias carenciadas. Apoio às Coletividades e Associações Locais. Apoio financeiro direto para atividades e projetos. Apoio logístico com transporte, espaços e equipamentos. Diálogo permanente entre Junta e coletividades para resolver problemas em conjunto. Valorização pública do papel essencial das associações na vida da freguesia.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

Guidões com Dignidade, Respeito e Comunidade. Este é o nosso compromisso: Dignidade, com saneamento e água canalizada para todos; respeito, com apoio aos idosos que deram tudo pela nossa terra; comunidade, com o fortalecimento das associações e coletividades locais.

AUTÁRQUICAS 2025

Rosária Carvalho – Candidata da coligação Trofa em Primeiro (PS/PAN/Livre) a Guidões

“Avançaremos com a construção de uma nova sede da Junta de Freguesia”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

A nossa prioridade é clara: colocar Guidões no centro da ação e devolver à freguesia a dignidade que merece. Em primeiro lugar, avançaremos com a construção de uma nova sede da Junta de Freguesia, de um espaço moderno, multifuncional e aberto à comunidade. Vamos olhar para a rede



viária, pois muitos dos nossos caminhos estão degradados e ruas sem pavimentação. Vamos investir na requalificação das estradas, na melhoria das acessibilidades e, em simultâneo, na criação de espaços de lazer ao ar livre, com equipamentos simples, mas úteis, bancos, mesas, zonas de desporto, pensados para todas as idades. O terceiro pilar será dedicado às pessoas que mais precisam de apoio: os idosos e as crianças. Avançaremos ainda numa parceria com uma IPSS, para a criação de um Centro de Dia e uma Creche no terreno do Vilar, para dar resposta às famílias jovens e garantir acompanhamento digno aos nossos idosos.

Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

O nosso programa é abrangente e realista, realço a limpeza dos caminhos rurais e a criação de ecovias e roteiros naturais, promovendo lazer e desporto; o apoio ao comércio local, com um diretório empresarial sempre atualizado no site da junta de freguesia; Queremos dinamizar culturalmente Guidões, com iniciativas ligadas às tradições e às artes; e a valorização do património, através da requalificação dos fontanários e manutenção dos espaços públicos.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia a que se candidata?

A Câmara deve assumir um papel decisivo em áreas estruturais. Em primeiro lugar, a construção do Pavilhão Desportivo em Guidões e um skatepark, dando resposta às necessidades desportivas e recreativas da freguesia. De seguida, é resolver o problema dos resíduos, com recolhas mais frequentes, lavagens dos contentores, instalação de mais ecopontos e substituição dos degradados. Queremos a extensão da rede de água e saneamento às casas ainda não servidas e o controlo da qualidade da água nos fontanários, devolvendo confiança e segurança à população.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

As coletividades são a força viva de uma freguesia. Vamos reforçar os apoios, promover iniciativas conjuntas e disponibilizar na futura sede da Junta espaços para ensaios, reuniões, exposições e formações. Queremos incentivar o surgimento de novas associações, em áreas culturais e sociais. Vamos apoiar na captação de parcerias e financiamentos, para que cresçam, se modernizem e multipliquem o seu impacto. Quanto mais forte e diversificada for a rede associativa de Guidões, mais viva será a freguesia.

Joaquim Ferreira – Candidato da coligação Unidos pela Trofa (PSD/CDS-PP) a Guidões

“Queremos concluir até 2027 um edifício para sede da Junta, auditório e biblioteca”

Quais os três primeiros projetos que se propõe realizar, caso vença as eleições?

Começaremos por colocar em prática o nosso compromisso diário de ter a freguesia limpa, com os espaços verdes cuidados e manter em bom estado de conservação todas as infraestruturas.

De seguida, destaco a construção de um edifício



moderno, a concluir até ao final de 2027, que inclua num só espaço a sede da Junta de Freguesia, um auditório, uma biblioteca e outros espaços que estarão ao serviço da população.

A criação de um centro de dia, que seja um espaço de convívio, apoio e carinho entre os nossos seniores, é um projeto que daremos início de imediato, estabelecendo contactos com entidades públicas e privadas, do setor social e empresarial, para em conjunto colocarmos este projeto no terreno.

Que outros projetos sustentam o manifesto eleitoral?

São variadíssimos os projetos que sustentam o manifesto eleitoral, mas destacamos a requalificação e o abastecimento de água dos fontanários; a promoção e a realização de campos de férias para os mais jovens durante as férias escolares; a construção de espaços lúdico-desportivos, inclusive para desportos radicais; a criação de condições para a permanência das crianças na escola, consoante a necessidade dos pais; o apoio ao comércio tradicional; a realização de eventos que promovam um estilo de vida saudável; a criação de uma rede de apoio domiciliário aos idosos e aos mais carenciados; e a criação de uma linha telefónica, que permita um contacto direto com a Junta de Freguesia para comunicação de problemas que merecem resolução urgente.

Quais devem ser as prioridades da Câmara Municipal a desenvolver no território da freguesia a que se candidata?

Acredito que é essencial priorizar a conclusão da rede de abastecimento público de água e de saneamento básico, assim como a construção de um Pavilhão Desportivo em Guidões, resolvendo o problema da falta desta infraestrutura no nosso concelho, e apostar na criação de um parque industrial, que permita a criação de mais e melhor emprego.

De que forma pretende apoiar as coletividades e associações locais?

A disponibilização de instalações no futuro edifício que inclui a sede de junta, a promoção de eventos que permitam as coletividades e associações obter fundos, o desenvolvimento de projetos comuns e o apoio financeiro são algumas das formas que teremos para apoiar as nossas coletividades e associações. Queremos dar-lhes condições para poderem trabalhar, garantindo o futuro destas iniciativas.



Jornal do Ave promove debates autárquicos

Os seis candidatos à Câmara Municipal da Trofa vão enfrentar-se num debate marcado para o próximo dia 16 de setembro, às 21h30, organizado em conjunto pela TrofaTv, O Notícias da Trofa e o Jornal do Ave.

O encontro, que terá a duração aproximada de duas horas, será transmitido em direto nas redes sociais dos três órgãos de comunicação e ficará, posteriormente, disponível para consulta.

O debate contará com a moderação de Cátia Veloso (Jornal do Ave/TrofaTv/O Notícias da Trofa) e de Paulo Ricardo Silva (jornal Público).

Em debate estarão os seis candidatos à autarquia: Paulo Queirós (CDU), Pedro Neves (Chega), Diamantino Costa (Iniciativa Liberal), António Azevedo (Movimento Independente “A Trofa é de Todos”), Amadeu Dias (Coligação Trofa em Primeiro – PS/PAN/LIVRE) e Sérgio Araújo (Coligação Unidos pela Trofa – PSD/CDS-PP).

Além de promover a transparência e a proximidade democrática, o debate pretende contribuir para um voto mais consciente e informado, garantindo que todos os candidatos têm o mesmo espaço de exposição e confronto de ideias.

As eleições autárquicas estão marcadas para 12 de outubro. Esta será a sétima vez que os eleitores trofenses vão às urnas para escolherem os autarcas de município e freguesias, desde a autonomia administrativa, conquistada em 1998.

Entre 2001 e 2009, quem

governou a Câmara Municipal da Trofa foi o PSD, com Bernardino Vasconcelos a presidente. Seguiu-se um mandato liderado pelo Partido Socialista, encabeçado por Joana Lima, e os últimos três tiveram a chancela da coligação Unidos Pela Trofa, do PSD e CDS-PP.

Já a 24 de setembro decorre o debate autárquico entre os cabeças de lista à Câmara Municipal de Santo Tirso. Este programa, também marcado para as 21h30, colocará frente a frente António Soares (Bloco de Esquerda), Ana Rocha (CDS-PP), João Ferreira (CDU) Tiago Matos (Chega), Ricardo Pereira (Juntos Por Santo Tirso – PSD/Iniciativa Liberal) e Alberto Costa (PS).

Neste concelho, o Partido Socialista lidera a Câmara Municipal há mais de 40 anos. Em 2021, obteve uma votação expressiva, que o permitiu eleger sete elementos para o executivo, contra dois da coligação PSD/CDS-PP.

Recorde-se que o Jornal do Ave, em parceria com O Notícias da Trofa e TrofaTv, está a realizar entrevistas com todos os candidatos do concelho da Trofa. O mesmo está a acontecer no concelho de Santo Tirso, numa parceria com o jornal Entre Margens, e em Vila Nova de Famalicão.

No concelho famalicense, a coligação “Mais Ação, Mais Famalicão”, do PSD e CDS-PP, governa o executivo municipal desde 2001, primeiro com Armindo Costa como presidente, depois com Paulo Cunha e, mais recentemente, com Mário Passos, novamente candidato.

“O Chega sente-se capaz de formar executivo”

Pedro Neves é o candidato do Chega à Câmara Municipal da Trofa nas próximas eleições autárquicas. Vindo do setor empresarial, defende que a sua experiência de gestão pode contribuir para criar um município “sustentável e próximo dos cidadãos”. O candidato acredita que o partido tem condições para formar executivo e garante que a prioridade passa por promover crescimento económico, atrair empresas, apoiar as famílias e reforçar a segurança no concelho. A entrevista completa pode ser vista nas redes sociais do Jornal do Ave e da TrofaTv.

Quais foram os principais fatores que pesaram na decisão de avançar com a candidatura pelo Chega à Câmara da Trofa?

O que me fez achar que era o momento de avançar foi a convicção de que a Trofa precisa de uma transição. O executivo não se entende e acho que é o momento certo para criar a proximidade com todos os trofenses e executar esta mudança.

Vindo do setor empresarial, em que medida é que a sua experiência pode ajudar na gestão autárquica?

Pode ajudar em tudo. Queremos criar um município sustentável, que seja proativo e de proximidade com todos os cidadãos. Queremos trazê-los para o poder autárquico, com as suas opiniões e as suas necessidades. Eu sou uma pessoa de raízes e esta é a forma que temos para executar os anseios mais próximos de cada pessoa.

O Chega surge nestas autárquicas insuflado pelo resultado nas eleições legislativas. Uma vez que a expressão do partido em 2021 ainda foi relativamente pequena, com 511 votos, os 6200 obtidos nas legislativas deste ano, no concelho, dão que tipo de expectativas?

O Chega da Trofa sente-se capaz de formar executivo. Temos uma equipa bastante forte, pessoas muito capazes, letradas, com uma competência tremenda e principalmente desligadas do sistema, que para nós era uma prioridade. Sentimos que todos os nossos adversários políticos tiveram

a oportunidade de fazer e agora falam na mudança, mas estiveram lá até agora e não quiseram mudar nada. Nós queremos um sistema diferente, queremos que a nossa equipa faça mesmo uma transformação e que crie uma Câmara sustentável.

Como decorreu o processo de elaboração das listas?

Não foi fácil, mas temos muita adesão, tivemos muitas pessoas que se quiseram agregar, algumas delas vindas já de carreiras políticas, mas tentámos que isso não acontecesse, tentámos que não existisse ligações ao sistema. Nós sabemos como é que funciona o sistema, como é que funciona quem manda nisto tudo, quem são os donos disto tudo e é exatamente isso que queremos desligar da Câmara.

E a dificuldade vem da vossa inexperiência política ou vem do facto de quererem pessoas que não tivessem passado político?

Eu acho que neste momento esta experiência política não nos vinha acrescentar nada. Nós achámos que se nós tentarmos equilibrar entre um bom gestor, uma pessoa reconhecida, que tenha provas dadas na execução do seu trabalho, mesmo a nível particular, irá desempenhar de certeza muito melhor essa função. A Câmara tem bons funcionários, o problema é a parte política, as negociações, as negociações, tudo o que se passa à volta do poder político, porque, de resto, temos bons funcionários e acho que se torna fácil criar uma Câmara sustentável.

Num cenário hipotético em que não haja uma vitória por maioria de nenhuma das candidaturas, se o Chega eleger para o executivo, o que é que está disposto a negociar e com quem?

Estamos dispostos a agregar, principalmente temos que nos focar naquilo que somos. Somos um partido de direita e negociar, por exemplo, com partidos de esquerda torna-se difícil, mas para nós, o mais importante não é, se calhar, ser de direita ou de esquerda, mas sim as medidas que se apresentam. Se forem boas, não haverá qualquer problema de aprovar. Isso já

acontece a nível nacional com o nosso partido, por isso aqui seria da mesma forma.

Fala muito de crescimento económico como o grande pilar da sua candidatura. Na prática, como pretende concretizar este compromisso?

Em primeiro lugar, vamos criar uma Câmara sustentável e próxima dos cidadãos. Vamos diminuir os prazos de resposta, quer de licenciamentos, quer na criação de incentivos para que as empresas se instalem no concelho e, principalmente, vamos fazer com que o metro chegue à Trofa. Vamos fazer cumprir aquilo que foi negociado com a desativação do comboio. Quer tenhamos que usar meios legais, políticos, usaremos tudo o que estiver ao nosso alcance para fazer cumprir. As pessoas estão a ser lesadas, o desenvolvimento da Trofa está a ser lesado. Se pensarmos, historicamente, tudo aquilo que se desenvolveu quando foi criado o comboio e à volta da estação de comboio é um facto. É só fazer com que haja mobilidade para as pessoas, principalmente, da zona do Muro, Alvarelos, Guidões e Covelas. Há pessoas a ir a pé para o Centro de Saúde. Eu entendo que, para a Câmara da Trofa Covelas, se calhar, não seja muito significativo, mas nós temos que olhar para todas as freguesias como um todo e temos que criar alternativas, principalmente, para essas pessoas.

No que concerne aos incentivos fiscais, o que é que o Chega propõe?

Cada caso é um caso e, conforme o projeto, principalmente, das empresas, podem ser criados incentivos. Quer através de isenção de taxas, quer através da rapidez dos processos. Até porque o problema maior dos empresários é a falta de rapidez. Nós não podemos, como empresários, pensar num projeto para desenvolver daqui a cinco anos. Daqui a cinco anos, nós temos que ter liquidado o investimento e o que acontece é que nós decidimos hoje e demora-nos cinco anos a implementar. Três anos para obter uma licença? Não pode acontecer num município que quer desenvolvimento. Nós temos um polo empresarial já instalado, temos empresas que têm



“AS FAMÍLIAS NÃO ESTÃO A CONSEGUIR PAGAR OS SEUS ARRENDAMENTOS”

bastante sucesso no concelho e só temos que promover que mais empresas se instalem aqui.

E para as famílias tem alguma proposta ao nível da fiscalidade?

Para as famílias, temos várias propostas, principalmente no que diz respeito à habitação. Acho que aquilo que está a acontecer é brutal. As famílias estão a regredir, não estão a conseguir pagar os seus arrendamentos. O mercado imobiliário está da forma que está e nós temos programas que estão a ser executados, não a nível local, mas a nível nacional e que nós temos acesso e que temos que os utilizar para ter a habitação a custos controlados.

E não é só nesse sentido, também queremos apoiar as famílias mais desfavorecidas, apoiar os idosos que têm bastantes dificuldades no acesso à saúde e, principalmente, nós temos que promover a natalidade. Só com um concelho em crescimento de natalidade é que podemos pensar no futuro.

Um dos eixos de atuação e o primeiro que surge no seu manifesto eleitoral é a segurança e a ordem pública. Que medidas concretas defende neste domínio?

Temos uma Polícia Municipal muito limitada. Estamos a falar de uma Polícia Municipal, num concelho de 40 mil habitantes, que tem sete efetivos e umas instalações que não têm condições nenhuma. Se formos para a GNR, a mesma coisa, até chove lá dentro. As pessoas sabem do que estamos a falar, embora já haja pro-

jetos para a remodelação do posto. Relativamente à Polícia Municipal, queremos o reforço dos efetivos e das competências naquilo que é o seu trabalho e tirar-lhe outras que ela anda a executar, mas que devem estar fora do seu âmbito.

Fala que deve ter competências de que tipo?

Falo de competências fiscalizadoras no âmbito dos licenciamentos, dos quais eles não têm conhecimento, muitas das vezes, sobre aquilo que estão a fiscalizar. Falo de competências que podem ser atribuídas em detrimento de outras... Por exemplo, a Polícia Municipal está a controlar o canil e sobrecarrega-se com este tipo de situações, quando devia estar focada no acompanhamento das pessoas mais vulneráveis e no patrulhamento, para que tudo funcione e sentirmos que estamos num concelho seguro.

Para além do reforço de efetivos, que outras medidas propõe nesta área da segurança?

Propomos a videovigilância em locais já identificados, como é o Parque Nossa Senhora das Dores, a Estação e centros de outras freguesias. Isto para dissuadir os crimes e identificar os infratores. Nós não somos um concelho inseguro, mas estamos em total mudança. A imigração é uma realidade. As culturas diferentes são uma realidade. Nós não somos contra a imigração, mas ela tem que estar controlada. Não é policiada, mas tem que estar controlada. Tem que fazer cumprir as leis e as regras de todos os trofenses.

PUB INST

CIDNAY

VALE

DO

5ª EDIÇÃO

02-20.09.2025
FAMALICÃO &
SANTO TIRSO

CONCERTOS
MASTERCLASSES
OFICINAS & VISITAS

CIDNAYFESTIVAL.COM

TORLEIF THEDEEN . VIOLONCELO
JOÃO BARRADAS . ACORDEÃO
NOA WILDSCHUT . VIOLINO
AGOSTINHO SEQUEIRA . PERCUSSÃO
LÁSZLÓ FENYŐ . VIOLONCELO

COLETIVO CONTEMPORÂNEO DO VALE DO AVE
MAAT SAXOPHONE QUARTET
TRIO DOR

ET AL.



AVE

FESTIVAL

“Queremos mostrar que o CDS ainda tem muito para dar aos munícipes de Santo Tirso”

Ana Rocha, candidata do CDS-PP à Câmara Municipal de Santo Tirso, explicou que a decisão de não assinar o acordo de coligação com o PSD e a Iniciativa Liberal, a 10 de junho, se deveu a divergências quanto à ordem das siglas e à falta de entendimento orçamental. A centrista garante, contudo, que o partido está disponível para dialogar no futuro e afirma que esta candidatura representa “um ano zero” para a vida do CDS no concelho. A entrevista completa pode ser ouvida no Spotify ou nas redes sociais do Jornal do Ave e do Jornal Entre-Margens. CÁTIA VELOSO

De forma surpreendente, a 10 de junho, o CDS-PP decidiu anunciar a quebra do acordo com o PSD para aquela que seria mais uma coligação entre os dois partidos, neste caso também com a IL. Quais foram as posições assumidas pelo PSD que, segundo o CDS, foram pouco benéficas ou excessivamente generalistas?

O CDS não assinou o acordo com a coligação por dois motivos. Não foi uma questão de posições (nas listas), como já foi dito, foi sim uma questão de (posição de) siglas e de orçamento.

Eu só recebi o acordo de coligação muito próximo do dia 10, data da assinatura. Remeti-o para as estruturas a nível nacional e a nível distrital e a resposta foi que as siglas não correspondiam a uma ordem que está pré-estabelecida de acordo nacional entre os dois partidos, tanto o PSD como o CDS.

Isso não era conciliável de nenhuma forma?

Tentei conversar, como é óbvio, mas a resposta por parte do PSD não foi favorável. Eu não tinha como ultrapassar a nacional nem a distrital do CDS. A Concelhia teve que acatar as decisões. A nível orçamental, basicamente isso foi por falta de acordo e de entendimento com o PSD, que é o partido maioritário.

Desde a altura em que se

rompeu um acordo até ao passado dia 18 de agosto, em que o CDS anuncia a candidatura em nome próprio, o que é que se passou entre estes dois momentos?

A partir desse momento (10 de junho), ficou logo decidido, tanto a nível concelhio como a nível distrital, que iríamos avançar a eleições. Apesar do que as pessoas dizem, de que o partido está a passar uma crise muito grande, queremos mostrar que, efetivamente, o partido ainda tem muito para dar, tem muito que oferecer às famílias, às pessoas e aos munícipes de Santo Tirso. E foi nessa base que decidimos que iríamos avançar com uma candidatura à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e a três juntas de freguesia.

O CDS-PP foi sozinho a eleições autárquicas em 2013, ano em que obteve 1409 votos. Depois, nas legislativas de 2019, obteve 1230. E em 2022, há aqui uma quebra, e só obtém 480. Que expectativas têm para esta votação, principalmente com o surgimento de novas forças políticas à direita?

São expectativas realistas, e por muito que me custe dizer, não iremos ganhar a Câmara, mas temos pretensões em eleger alguém do partido para o executivo. Esse é o nosso foco para este ano. O nosso foco está em trabalhar nestas autárquicas com perspetivas para daqui a quatro anos.

Este é quase como um ano zero para o que será a vida do CDS a partir de agora?

Acredito que sim.

Mas com possibilidades de um novo diálogo com o PSD, ou está descartado?

Não, o CDS está sempre disponível para conversar e para fazer coligações. Como sempre estive disponível para falar com Ricardo Pereira (do PSD). Apesar de ter herdado a concelhia em janeiro deste ano, estive sempre disponível para dialogarmos e para chegarmos a bom porto.

Como avalia o desempenho do executivo neste último mandato autárquico?

Como cidadã, acima de tudo, este executivo teve coisas boas e más. Não sou eu que vou julgar o executivo, porque não tenho esse direito, mas há coisas que ainda podem ser feitas e outras que podem ser alteradas. A mobilidade é uma questão que está a ser resolvida. A questão do IMI também foi resolvida, porque estamos com a taxa no limite mínimo. Agora, podemos apresentar soluções onde o executivo não esteve tão bem, em áreas como a habitação e a economia.

Que áreas o CDS considera como prioritárias e que necessitam de uma intervenção mais urgente ou imediata?

Nós temos a economia, o emprego, a coesão social e a família, que para nós é um ponto importante. Também a saúde e o bem-estar, a habitação, a mobilidade e o ambiente. A nível da economia, nós achamos que, para além de, e muito bem, de terem baixado o IMI, podemos ainda devolver aos munícipes parte do IRS. Neste momento, a Câmara está com 1,5% de devolução, nós podemos ir até os 2%, mas com ressalva económica e financeira, como é óbvio.

A incubadora da Fábrica de Santo Tirso poderia ter sido mais aproveitada. Eu sei que estão lá algumas empresas, também sei que tem lá um polo universitário, mas se formos a pensar a nível de empreendedorismo e de oportunidade de emprego para os jovens, há muitas lacunas ainda, e nós queremos colmatá-las.

A nível económico, o executivo deixa um bocadinho a desejar. Não é só o isentar multinacionais nas taxas por dez anos, também é preciso pensar nas PME e apoiá-las, porque elas são as que dão a maior parte do emprego às pessoas do concelho.

Como é que avalia a prestação do executivo municipal na Estratégia Local de Habitação?

Estamos a falar de um executivo de quatro anos, mas há 40 anos que foi sempre o PS a go-



“CDS ESTÁ SEMPRE DISPONÍVEL PARA CONVERSAR E FAZER COLIGAÇÕES”

vernar. Já poderia ter sido feito um levantamento de todas as casas devolutas que existem no concelho. Sabemos de antemão que muitas pessoas que têm casas devolutas não têm dinheiro para as recuperar. Então, uma das nossas propostas era propor a esses proprietários a construção municipal nessas habitações, mas depois o arrendamento durante 10 ou 15 anos também tinha que reverter a nosso favor, ou seja, tentar fazer uma parceria entre o município e os proprietários. Seria uma forma de arranjarmos mais habitação a curto e médio prazo. Claro que também já sei que o PDM não nos deixa muitas vezes construir em terrenos que neste momento estão considerados como áreas agrícolas e áreas verdes e que, por vezes, não estão tão bem registados. A tal lacuna que toda a gente fala no atual PDM, que devia ser uma das coisas a rever.

Para além da lacuna que apresentou neste processo da revisão do PDM, há mais alguma coisa que o CDS não concorde pela forma como tem sido gerido o processo?

A partir do momento em que temos um PDM, cuja última revisão foi em 2018, partimos do princípio que há muita coisa que tem de ser atualizada, mas não da maneira que eles estão a tentar colocar a situação, que é colocar os terrenos ou como reservas agrícolas ou como reservas verdes e não pensando na questão da habitabilidade. Tudo tem de ser ponderado, tanto a questão da habitabilidade, como os

espaços verdes, as zonas industriais e as zonas agrícolas. Precisamos de todas as áreas, mas na quantidade certa e não à toa.

Como já foi dito aqui por várias forças políticas, acompanharia essa ideia de suspender a revisão e recomeçar do zero?

Sim, completamente. Eu acho que mais vale começar do zero e fazer uma coisa direitinha, em condições, com pés e cabeça, do que pegar numa coisa que já está mal e tentar solucionar, nunca dá muito certo. Acho que deveria ser um assunto muito bem tratado em Assembleia Municipal, para que toda a gente pudesse dar a sua opinião e, quem sabe, aí as coisas sairiam muito mais coesas.

Parece haver consenso entre os vários partidos do espectro político quanto à importância de se construir uma sala de espetáculos e reabilitar o Cine-teatro. O CDS acompanha esse coro partidário?

Sendo eu uma pessoa ligada à cultura, efetivamente considero que o cinema e teatro faz muita falta na cidade de Santo Tirso. A cidade de Santo Tirso, neste momento, não tem um auditório municipal, mais ou menos no formato do Centro Cultural de Vila das Aves, que está a funcionar muito bem, na minha ótica. Por que não reedificar o Cine-teatro de Santo Tirso e, na nossa visão, incluir uma Casa da Juventude, e outras valências para integrar os jovens e os idosos e para aproximar todas as freguesias.

PUBLICIDADE



JUNTOS, CONSTRUINDO PONTES E MOLDANDO O FUTURO!

PASSEIO DE BICICLETA

27 DE SETEMBRO | Santo Tirso

Junte-se a nós!



eventsmtb.com



Parceiro de Organização



Parceiro Especial de Comunicação



Patrocinadores



Parceiros de Comunicação



Apoio Institucional



25anos.aeba.pt

Liga dos Amigos do Veiga do Leça recebe terreno para construir complexo social

A Liga dos Amigos do Veiga do Leça deu, a 5 de setembro, um passo decisivo para concretizar aquele que considera ser o seu “projeto maior”: a construção de um equipamento social destinado a idosos e crianças. Durante um jantar solidário, realizado no Polidesportivo de Lamelas e que juntou cerca de 440 participantes, foi assinado o protocolo de cedência de um terreno de 10 mil metros quadrados, avaliado em 353 mil euros, pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

O espaço, situado na Agrela, junto à escola e em frente à Vercoope, permitirá à instituição avançar com a criação de várias respostas sociais, incluindo lar com 30 camas, centro de dia para 60 utentes, serviço de apoio domiciliário e creche.

Segundo Alírio Canceles, presidente da Liga, o documento as-

sinado é “um contrato de promessa com valor jurídico, que representa um passo de gigante para a concretização deste projeto”. O dirigente sublinhou que a ambição da associação é concluir a obra num prazo de quatro anos, de forma a aproveitar apoios comunitários no âmbito do Portugal 2030.

O investimento previsto ronda os cinco milhões de euros, montante que poderá ser otimizado pela possibilidade de construir um edifício de um só piso. “Isso permitirá não só reduzir os custos de construção, como também os de manutenção”, explicou.

O projeto está já a ser delineado pelo arquiteto Helder Coelho, que iniciou os trabalhos há três semanas. Após a elaboração, a proposta será submetida à Segurança Social, antes da candidatura a fundos comunitários.

A futura infraestrutura pretende responder a uma necessidade antiga do Vale do Leça, território que abrange as freguesias de Água Longa, Agrela, Reguenga, Lamelas/Guimarei e Carreira/Refojos, com uma população de “cerca de 8300 habitantes”, dos quais “2700 têm mais de 60 anos” e “700 têm entre zero e nove anos”, detalhou Alírio Canceles. “Nenhuma destas freguesias dispõe atualmente de equipamentos com estas características”, assinalou o presidente da Liga.

O responsável destacou ainda que o sucesso da iniciativa dependerá do envolvimento da comunidade: “Sem a contribuição das populações seria praticamente impossível construir um lar. A assinatura pública do protocolo teve também esse objetivo: mostrar que esta não é uma mera intenção, mas uma realidade”.



CÂMARA MUNICIPAL CEDE TERRENO DE 10 MIL METROS QUADRADOS

Marcelo Rebelo de Sousa na gala dos 25 anos da AEBA

A Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA) comemora em 2025 um quarto de século de atividade. Para além das várias atividades já realizadas, vai assinalar a data com uma gala de celebração, a 31 de outubro, na Fábrica de Santo Thyrsó, reunindo empresários, parceiros institucionais e personalidades de relevo nacional.

Sob o mote do networking, reconhecimento e inspiração, o evento contará com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como convidado de honra, “sublinhando a importância da AEBA no desenvolvimento económico e social da região e do país”, anuncia a associação.

A noite incluirá também momentos culturais, com destaque para a atuação especial da fadista Cuca Roseta, que dará brilho adicional à celebração.

A Gala da AEBA estava, inicialmente, prevista para o Parque de Nossa Senhora das Dores, na Trofa, mas por dificuldades de logística foi alterada para a Fábrica de Santo Thyrsó.

Fundada em 2000, a AEBA tem desempenhado um papel fundamental no apoio às empresas e no dinamismo económico do Baixo Ave, assumindo-se como parceira estratégica na promoção da competi-



PRESIDENTE PRESENTE NA GALA
atividade, inovação e internacionalização.
As inscrições para a gala já se encontram abertas e podem ser realizadas através do site oficial do evento: <https://25anos.aeba.pt/GalaAEBA25Anos>.

**NITES
DOS JARDINS
DO PALÁCIO**
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

13 SETEMBRO
FERNANDO DANIEL • SARA CORREIA
CLÁUDIA PASCOAL

14 SETEMBRO
DIOGO PIÇARRA • MARISA LIZ
LUÍS TRIGACHEIRO

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS
PEV Porto.

ENTREVISTA

“Queremos uma Câmara que apoie todos os famalicenses, sem freguesias esquecidas”

Anabela Mendes, candidata do ADN – Alternativa Democrática Nacional à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, apresenta-se às eleições autárquicas com a promessa de proximidade e igualdade de tratamento entre freguesias. A professora coloca a segurança, o trânsito e a habitação jovem no centro das prioridades e defende que o município deve “dar primazia às famílias naturais”, antes de apoiar a imigração. A entrevista completa pode ser vista nas redes sociais do Jornal do Ave, ou ouvida no Spotify.

Afirma encabeçar a candidatura comprometida com o progresso, a proximidade e o bem-estar de todos os famalicenses. De que nova visão precisa Famalicão para conseguir servir os interesses da população?

Nós queremos uma Câmara que apoie o cidadão, o famalicense, em qualquer uma das nossas freguesias. E, principalmente, tudo com muita clareza e identidade e os princípios que distinguem o nosso partido das restantes forças políticas. A presença do ADN garante coerência nacional e reforça a nossa visão do conhecimento sobre a população de Vila Nova de Famalicão. Basicamente, ajustar as respostas políticas a cada necessidade. A necessidade de uma freguesia não é necessariamente igual à de outra freguesia. E isso deve estar tudo aglomerado para que os membros da Câmara Municipal consigam, junto com os autarcas das freguesias, chegar a todas as necessidades de qualquer um dos cidadãos.

Considera que, então, que há freguesias que estão esquecidas?

Exatamente. São esquecidas, não existe a mesma oportunidade de crescer, a mesma oportunidade de colmatar muitas falhas. Nomeadamente, há freguesias que têm uns valores que pagam por serviços camarários e outras que pagam outros valores. Portanto, isso tem que ser tudo reajustado para que não haja diferenciação entre uns e outros.

O ADN apresenta também uma candidatura à Assembleia Municipal e à Assembleia de Freguesia de Famalicão e Calendário. Como é que decorreu o processo de elaboração das listas? Correspondeu às expectativas do partido ou foi o que foi possível?

Não, as listas correspondem às expectativas do partido. Tentam, pelo menos, que seja tudo reajustado consoante a freguesia. Nós só temos uma lista para freguesia, que é para Famalicão e Calendário. E essas listas foram devidamente esmiuçadas com os residentes para podermos dar uma resposta mais célere e mais reajustada às necessidades de cada uma das freguesias.

Quais são os principais desafios com que Famalicão se depara atualmente?

Eu vejo que há muita insegurança a nível do município e freguesias, porque nós vemos cada vez mais assaltarem casas nesta freguesia, depois fazerem nesta e por aí fora. Precisamos de muito controlo policial. Sejam eles camarários, ou PSP ou GNR. Nós temos que tentar chegar a um acordo de um projeto que dê para colmarmos essas coisas todas. Porque Famalicão é muito bom para viver, mas neste momento está com muita insegurança.

Ou seja, propõe o reforço de efetivos?

Exatamente, porque não se vê a Polícia Municipal em lado nenhum. A PSP, quando é chamada, não tem carros para poder ir às chamadas que as pessoas precisam. Portanto, é a resposta que eles nos dão. Por isso, precisam de ter gente que esteja ali e que façam vivência com as pessoas, com os jovens, com as pessoas de idade. Só assim, com mais segurança, é que conseguiremos que as pessoas também saiam mais de casa.

Para além da segurança, identifica mais algum desafio?

Sim, o trânsito. Está caótico. O plano ou o projeto que fizeram em Famalicão, no centro urbano, é muito bom, muito engraçado, mas com muita falta de fiscalização. Neste momento, nós te-

mos carros estacionados nos passeios e as pessoas a andarem pela via que é destinada aos automóveis. Temos ruas que praticamente deixaram de ter pessoas a caminhar, porque os carros, num estacionamento de dois, metem cinco ou seis carros. As pessoas querem passar e não conseguem. Fizeram uma rotunda (perto da central de camionagem) que desencadeou ali um bocadinho de organização no trânsito, mas depois fazem dois sentidos completamente para o mesmo sítio para entupir o centro da cidade.

No tempo da hora de entrada e saída da escola, ninguém consegue passar em frente às escolas. E não se vê policiamento, ou alguém para organizar o trânsito.

Terá que ser reformulado todo aquele processo que eles criaram para a parte pedonal e nas freguesias será a mesma coisa. Temos que saber que as freguesias cada vez têm mais população, mesmo que não seja de idade, mas mais jovem, e que as ruas têm que estar devidamente em condições, alcatroadas, para as pessoas poderem fazer a sua vida e para que não haja perigo.

No manifesto eleitoral que o ADN vai apresentar, quais são as áreas que são prioritárias e as medidas que querem implementar no curto prazo?

O prioritário é dar primazia às famílias naturais. O que é que isto quer dizer? Somos um partido que defende a família natural e por isso temos que ter meios para as mantermos cá. E isto não tem nada a ver com o género, nem nada. Temos a prioridade de criar habitação para casais jovens, ponto final. Não dar preferência à imigração, em todos os sentidos, quer na parte social, quer na educação, quer na habitação. Primeiro são os portugueses e depois temos então, sim, a imigração. E nós concordamos com a imigração, mas nos seus devidos lugares, até gostaríamos de criar um gabinete para dedicar-se só à parte da imigração, para os apoiar em tudo o que eles precisarem, se houver projetos que o governo tenha para poderem concorrer a esses programas, tudo bem. Mas nunca em detrimento dos nossos.



ANABELA MENDES CANDIDATA-SE PELO ADN

Mas considera que há problemas nesse sentido?

Considero que há problemas nesse sentido, e vemos nas escolas. Por exemplo, agora há alunos que não ficam colocados onde deveriam ser, porque é a residência deles e da família, em detrimento dos que vêm da imigração. Isso não pode acontecer. A nível de criação de apoios, então para a habitação, mesmo casas que o município tenha, que possam ser convertidas em habitação, e também habitação social também, porque há pessoas de idade que não têm capacidade para poderem pagar as suas rendas, mais a luz, mais a água e essas coisas todas. É outra nossa prioridade verificar como é que essas pessoas vivem, e se para comprar medicamentos não podem comer. Temos de criar apoios para a medicação, fazer uma recolha de dados, porque ainda há muitas pessoas de idade que são envergonhadas.

Como professora, acredito que o seu manifesto eleitoral olhe de forma especial para a educação. O que é que se pode fazer neste domínio, em Vila Nova de Famalicão?

Eu sou um bocadinho chata no sentido da educação. Desde que as nossas escolas foram municipalizadas, porque quiseram ser sim um concelho pioneiro para a educação, nós temos tido muitos não na educação. Porquê? Porque há muitas atividades da Câmara e há preferência em que os meninos participem nessas atividades, porque dão mais paisa-

gem, ou mais visibilidade, do que propriamente a qualidade de ensino. E nós temos uma diferença, é que há o ensino e há a educação. E nós temos que os diferenciar, não é? E eu acho que há muito aluno com pouco conhecimento, porque as atividades são muitas. E eu acho que nós devemos dar preferência ao ensino e depois toda essa parte lúdica e toda essa parte de visualização deveria ser fora das horas letivas.

Em junho, o Partido criticou os investimentos relacionados com os parques fotovoltaicos executados em mancha florestal, falando numa falsa ecologia do betão. Segundo a Câmara Municipal, por exemplo, no parque instalado em Vilarinho das Cambas e Outiz, o parque cumpria todos os requisitos legais e tinha todos os parceiros favoráveis e exigidos. E, por isso, foi obrigada a licenciar. O que é que considera que podia ter sido feito para evitar este investimento, por exemplo?

Nós estamos na era desses painéis. Em qualquer sítio aproveitam para colocarem esses painéis. Precisamente porque a nível monetário é um investimento grande, mas depois a nível de utilização é só para algumas pessoas. Nós não somos contra o progresso dos painéis e da parte energética. O que nós queremos é não que sejam aplicados em sítios em que podem haver culturas, ou em terrenos que depois ficam sem poder ser utilizados por causa da radiação e essas coisas todas.

Bárbara Bandeira e Ecos da Cave com concertos em Santo Tirso

A Praça 25 de Abril vai ser palco, nos dias 12 e 13 de setembro, de mais uma edição d'A Noite-S, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso que junta dois projetos de referência da música portuguesa: Ecos da Cave e Bárbara Bandeira.

Na abertura do evento, marcada para sexta-feira, às 22h00, atuam os Ecos da Cave, banda tirsense com origens em 1987. O grupo destacou-se pelo lançamento do álbum "As Papoilas do Campo Estéril". Após um regresso aos palcos em 2017, regressaram este ano ao estúdio, tendo apresentado recentemente o single "Ser Vivo".



BÁRBARA BANDEIRA ATUA NO DIA 13

A programação continua no sábado, também às 22h00, com a atuação de Bárbara Bandeira, uma das artistas mais popu-

lares da nova geração da música nacional. A cantora apresenta em Santo Tirso o seu mais recente projeto, "Lusa: Ato I", onde funde sonoridades de Portugal e Brasil.

Em comunicado, a autarquia sublinha que "A Noite-S tem em vista oferecer aos tirsenses concertos que, por norma, só acontecem nos maiores palcos do país". Ao mesmo tempo, acrescenta, o evento procura "dar visibilidade a artistas do concelho e proporcionar uma programação cultural fora da época dos festivais e grandes concertos de verão".

A entrada para ambos os concertos é gratuita.

Head Phone celebra 10 anos com concerto na Trofa

A Head Phone – Academia de Música vai abrir o ano letivo de 2025/26 a celebrar o 10.º aniversário. O arranque das comemorações acontece a 19 de setembro, às 21h30, no pátio do Fórum Trofa XXI, no Parque Nossa Senhora das Dores, na Trofa, com um concerto aberto à comunidade.

O espetáculo contará com a presença de João Marques, ex-aluno que lançou recentemente o álbum Asas. A obra será in-

terpretada na íntegra pelos professores da academia, num momento que a instituição considera simbólico por "unir passado, presente e futuro".

Fundada em setembro de 2016, a Head Phone é um projeto pedagógico assenta em aulas individuais e personalizadas, acompanhando o ritmo de cada aluno. Atualmente, a escola integra nove professores, três profissionais de apoio e cerca de 70 estu-

dantes, dos três aos 70 anos, vindos não só da Trofa mas também de concelhos como Santo Tirso, Famalicão e Vila do Conde.

Ao longo dos últimos anos, a academia tem dinamizado audições públicas, concertos temáticos e participado em vários eventos culturais, em colaboração com associações de pais, escolas, a Câmara Municipal e projetos sociais e artísticos, como a Orquestra Urbana da Trofa.

Ana Sofia vence Concurso de Fado Amador em Famalicão

A fadista Ana Sofia foi a vencedora da final do 12.º Concurso de Fado Amador de Famalicão, que decorreu na noite de quarta-feira, 3 de setembro, integrado na 40.ª Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão.

O evento foi promovido pela ACAFADO – Associação Cultural & Artística Famalicão Fado, que em comunicado destacou "a qualidade dos intérpretes em concurso e o contributo para a valorização do fado enquanto expressão cultural e artística do país". Além da vencedora, o concurso

distinguiu ainda Arisberto Guia, que arrecadou o 2.º lugar, Elsa Ribeiro, em 3.º, José Reis, em 4.º, e Artur Santos, em 5.º.

A final contou com acompanhamento musical de João Martins (guitarra portuguesa), João Araújo (viola de fado) e Filipe Fernandes (baixo acústico). O júri foi composto por Patrícia Costa, Filipe Fernandes, Sérgio Marques e Diogo Aranha.

O festival teve também como convidada especial a consagrada fadista Ana Sofia Varela, que subiu ao palco acompanhada por Miguel Amaral (guitarra portuguesa) e João Araújo (vio-



ANA SOFIA VENCEU CONCURSO

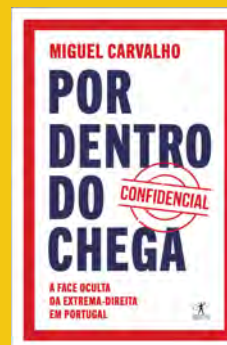
la de fado), num espetáculo que, segundo a ACAFADO, representou "um momento de grande celebração da canção portuguesa".

Na estante...



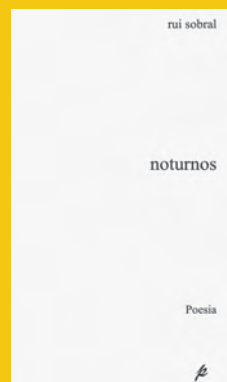
CONSIDERA-TE BEIJADA
JESSICA STANLEY

Ao conhecer Adam, Coralie, recém-chegada a Londres vinda da Austrália, sente-se à deriva. Só que Adam é inteligente, espirituoso e (insiste ele) um centímetro mais alto do que a média para um homem britânico; além disso, o facto de ter uma encantadora filha de 4 anos, Zora, só o torna mais atraente. Apesar de estarem juntos há dez anos, Coralie sente que existe alguma coisa de importante em falta na relação construída pelos dois. Ou talvez, tendo conquistado tudo aquilo com que sempre sonhou, Coralie tenha perdido algo que já foi seu: ela própria.



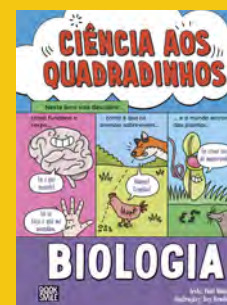
POR DENTRO DO CHEGA
MIGUEL CARVALHO

Fundado em abril de 2019, o Chega apresentou-se ao país para defender os «portugueses de bem», «arrasar» o «sistema», «limpar» Portugal dos «bandidos», «expulsar» imigrantes e erguer a «Quarta República». Com recurso a milhares de páginas de documentos inéditos e largas dezenas de entrevistas exclusivas com fundadores, financiadores, atuais e antigos dirigentes e militantes, Miguel Carvalho pretende dar ao leitor um retrato do partido por aqueles que o criaram e o fizeram. Sem filtros.



NOTURNOS
RUI SOBRAL

Obra poética do autor de Santo Tirso, marcada por uma escrita introspectiva e visceral sobre a sobrevivência, o trauma e a condição humana.



CIÊNCIA AOS QUADRINHOS: BIOLOGIA
PAUL MASON

Neste livro, repleto de informações curiosas sobre Biologia, conhece uma batata em apuros no seu caminho pelo sistema digestivo, um coco numa terrível jornada e um mergulhão que adora mostrar-se. Os quadrinhos, diagramas e painéis dão mais informações sobre o tema. Uma forma diferente de descobrir os animais, as plantas e corpo humano, cheia de ação, ciência e factos!

ATUALIDADE

Encerramento de unidades da Polopiqué leva ao despedimento de 270 trabalhadores e gera protestos

O grupo têxtil Polopiqué, sediado em Vilarinho, Santo Tirso, anunciou o encerramento de duas unidades fabris — uma em Moreira de Cónegos (Guimarães) e outra no concelho de Lousada —, decisão que resultou no despedimento de cerca de 274 trabalhadores.

A empresa, que emprega atualmente cerca de 800 pessoas, encontra-se a realizar um processo de reestruturação profunda, que inclui a interposição de Processos Especiais de Revitalização (PER) nas sociedades ligadas aos acabamentos e ao comércio, e a apresentação de pedidos de insolvência nas áreas de tecidos e confeção. Segundo o presidente do grupo, Luís Guimarães, o objetivo é concentrar a atividade nas áreas consideradas mais rentáveis, como “design, logística, vendas, acabamentos têxteis e produção de fio”, assegurando que todo o processo será conduzido com “total sentido de responsabilidade social”.

No entanto, apesar de ter garantido que todos os direitos dos

trabalhadores estão salvaguardados, cerca de 70 funcionários concentraram-se, esta segunda-feira, 8 de setembro, em frente às instalações da sede do grupo, em Santo Tirso, para exigir a entrega da documentação necessária para aceder ao fundo de desemprego. Os trabalhadores afirmam ainda ter salários de agosto e subsídios de férias em atraso.

A dimensão do impacto social e económico destes encerramentos motivou reações políticas. A CDU de Santo Tirso manifestou “total solidariedade com os trabalhadores da Polopiqué” e considerou “inaceitável que os trabalhadores sejam, mais uma vez, os primeiros a pagar o preço de opções que não são suas”. Num comunicado, a estrutura comunista acusou ainda sucessivos governos de fragilizarem o setor e questionou o Governo sobre que medidas pretende adotar “para salvaguardar os postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores afetados”.

Já a comissão política concelhia do PSD de Santo Tirso



TRABALHADORES CONCENTRARAM-SE EM FRENTE À SEDE DO GRUPO PARA REIVINDICAR DIREITOS

anunciou ter solicitado uma reunião de urgência ao ministro da Economia, Manuel Castro de Almeida. O presidente da estrutura, Ricardo Pereira, afirmou estar “profundamente preocupado” e alertou para o “impacto devastador” do encerramento das unidades da Polopiqué na economia local e no tecido empre-

sarial. O responsável social-democrata defendeu que é urgente avaliar “mecanismos de apoio aos trabalhadores e à comunidade local” e garantiu disponibilidade para colaborar na procura de soluções que permitam “proteger a economia da região e os cidadãos que dela dependem”.

O futuro da Polopiqué perma-

nece, assim, marcado pela incerteza. Caso se confirmem as insolvências e a redução do quadro de pessoal, o grupo poderá perder metade da sua força de trabalho, num dos maiores processos de despedimento coletivo registados nos últimos anos no setor têxtil do Vale do Ave.

Capacita In une empreendedorismo e inclusão

Através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Santa Casa da Misericórdia, cinco mulheres de etnia cigana estão a receber formação no âmbito do CAPACITA IN. O projeto tem como objetivo promover a capacitação e qualificação profissional de grupos sociais especialmente desfavorecidos, visando a criação de pequenos negócios e a integração no

mercado de trabalho.

Desde o lançamento da segunda edição, cinco mulheres integradas no projeto “Nova-Sina: Mulheres Ciganas, Agentes de Mudança”, criado em 2024 pela Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, beneficiam desta formação através do Capacita In. “É uma satisfação ver os resultados desta parceria estabelecida com a Misericórdia”, refere o

presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, que acrescenta: “O Nova-Sina vai ao encontro da essência deste projeto de capacitação, que é poder fazer, verdadeiramente, a diferença e transformar a vida das pessoas, dando-lhes as ferramentas certas para que possam trilhar um novo caminho”.

O autarca sublinha ainda que, “no caso concreto do Nova-Sina, houve o cuidado, por parte do Invest Santo Tirso, entidade responsável pela dinamização da formação, de adaptar o programa às necessidades das formandas, incluindo sessões especializadas nas áreas da literacia básica, comunicação e costura”.

O ciclo de workshops de capacitação, as sessões de coaching individualizado e o período de incubação na Fábrica de Santo Tirso constituem uma mais-valia no reforço dos conhecimentos necessários à produção, divulgação e valorização de produtos



FORMANDAS CRIAM NOVOS PRODUTOS ATRAVÉS DE REAPROVEITAMENTO

utilitários sustentáveis, criados no âmbito do Nova-Sina. Estes resultam de técnicas de reciclagem, com materiais cedidos por três empresas locais do setor da publicidade, parceiras do projeto.

“Nesta fase, recolhemos lonas que transformamos em produtos utilitários, costurados pelas nossas cinco formandas”, expli-

ca Liliana Salgado, mentora do projeto da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. O resultado prático são “tote bags, aventais e sacos de compras”.

Liliana Salgado sublinha ainda que, devido à vertente de reciclagem, o projeto “acrescenta à responsabilidade social a sensibilização ambiental”.

ALARME **ALARMES DA TROFA®** Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

Caminhada das Vindimas regressa a Santo Tirso



CAMINHADA MARCADA PARA SÁBADO

A Câmara Municipal de Santo Tirso vai promover, no dia 13 de setembro, mais uma edição da Caminhada das Vindimas, iniciativa que combina atividade física com a descoberta do património natural e cultural do concelho.

O percurso escolhido é o PR5 – “Moinhos do Fojo”, com 7,1 quilómetros, que atravessa a fre-

guesia de S. Tomé de Negrelos e parte do território de Roriz. O itinerário passa por locais emblemáticos como a Ribeira do Fojo, as Pedreiras de Bustelo e da Mourinha, o Castro de Santa Margarida, além de casas solarengas como as de Vilela, do Paço e de Leiras.

A partida está marcada para as 09h30, junto à Igreja Paroquial de São Tomé de Negrelos, sendo que os participantes deverão concentrar-se meia hora antes, em frente à Câmara Municipal, deslocando-se depois em transporte próprio até ao ponto de início. A chegada está prevista para as 12h45.

Segundo a autarquia, “a caminhada, de nível de dificuldade III, permite não só apreciar vistas privilegiadas sobre os rios Ave e Vizela, como também incentivar hábitos de vida saudável”.

A participação é gratuita, mas implica inscrição obrigatória até 11 de setembro, às 23h59, através da plataforma online do município ou da APP CM Santo Tirso.

Vila das Aves recebe corrida de cavalos

A freguesia de Vila das Aves vai acolher, no próximo dia 20 de setembro, mais uma edição da tradicional Corrida de Cavalos, que terá lugar na Calçada da Carreira, junto à sede dos

Escuteiros.

O evento é promovido pela Junta de Freguesia de Vila das Aves e volta a juntar a comunidade para uma tarde de competição, emoção e convívio.

Romaria Nova regressa a Lousado com Toy como cabeça de cartaz

A Romaria Nova regressa à freguesia de Lousado até 15 de setembro, em honra de Nossa Senhora da Boa Hora e do Sagrado Coração de Maria.

O programa arrancou no domingo, dia 7, e prolonga-se durante toda a semana, com momentos religiosos e culturais. Até 12 de setembro, decorrem as novenas, sempre às 20h00, com louvor às padroeiras da festa.

Na sexta-feira, 12, a música popular toma conta do recinto com as atuações dos ranchos folclóricos Santa Marinha de Lousado, de Santo Estêvão de Fradelos e de S. Pedro do Bairro. A noite termina com animação de DJ.

O ponto alto das festividades acontece no sábado, 13 de setembro, dia em que a romaria recebe como cabeça de cartaz o cantor Toy, que sobe ao palco pelas 22h00. O dia é ainda marcado pela entrada da Banda Musical S. Vicente de Alfena (15h00), procissão em honra de S. Lourenço



CANTOR ATUA NA NOITE DE SÁBADO

(17h30) e espetáculo de fogo de artifício (00h00). A animação estende-se noite dentro com os DJs Carlos Azevedo e Drey.

No domingo, 14, as atenções voltam-se para a dimensão religiosa, com alvorada de mortos, entrada da Sociedade da Banda Musical de Souto (15h00) e a majestosa procissão em hon-

ra do Sagrado Coração de Maria e de Nossa Senhora da Boa Hora (17h00). A noite encerra com concerto da Banda Myllemium (21h30) e espetáculo de fogo de artifício, a terminar a noite.

As celebrações terminam na segunda-feira, 15 de setembro, com o regresso de S. Lourenço à capela em procissão.

Câmara da Trofa promove caminhada comentada no Caminho de Santiago

A Câmara Municipal da Trofa vai assinalar o Dia Mundial do Turismo com uma iniciativa dedicada ao património cultural e religioso do concelho. No próximo dia 21 de setembro, pelas 9h00, arranca uma caminhada comentada pelo troço trofense do Caminho Português Central, entre S. Mamede do Coronado e Covelas.

Segundo a autarquia, a atividade “insere-se nas Jornadas Europeias do Património” e terá início no Largo do Espírito Santo, em S. Mamede do Coronado, terminando junto à Capela de S. Gonçalo, em Covelas. O percurso contempla “diversas paragens junto a templos religiosos e a imóveis de arquitetura vernacular”, que serão explicadas pelos técnicos do Gabinete do Património Cultural.

A caminhada contará ainda com um momento final de apresentação do livro “Bom Caminho: Património Cultural e Paisagístico dos Caminhos Portu-



PRAZO DAS INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAR TERMINA A 17 DE SETEMBRO

gueses de Santiago – o Caminho Central”, pelo autor, Artur Filipe dos Santos.

A inscrição é gratuita, mas obrigatória, até dia 17 de setembro, através do endereço eletrónico patrimoniocultural@mun-trofa.pt ou do número 252 409 290, sendo necessário indicar o

nome completo, contacto telefónico, data de nascimento e número de cartão de cidadão para efeitos de seguro.

A Câmara Municipal da Trofa informou ainda que “está assegurado o transporte de regresso a todos os inscritos”.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

Ribeirão Rural liga produtores e consumidores locais através de plataforma gratuita

Carlos Reis e Susana Costa lançaram oficialmente, a 1 de setembro, o Ribeirão Rural, uma plataforma online que pretende aproximar produtores e consumidores de Ribeirão e localidades vizinhas. O objetivo é simples: dar visibilidade a produtos locais como fruta, legumes, pão, compostas ou artesanato, permitindo que sejam divulgados de forma gratuita.

A ideia, explica Carlos Reis, nasceu da constatação de que “existe muita produção local, mas nem sempre há um espaço fácil e acessível para os produtores divulgarem o que têm para vender”. Inspirado em plataformas generalistas, como o OLX, o criador questionou-se: “Por que não criar algo semelhante mas focado apenas em produtos locais e de proximidade?”.

O projeto foi desenvolvido nos tempos livres, em regime totalmente independente, e enfrentou desafios sobretudo técnicos. “Criar um site funcional, rápido e fácil de usar exigiu bastante dedicação”, sublinha Carlos

Reis, acrescentando que a preocupação passou também por tornar a plataforma intuitiva para utilizadores menos habituados ao digital.

Entre as características que distinguem o Ribeirão Rural – www.ribeiraorural.pt – está a simplicidade e o foco exclusivo na comunidade local. “Não é um marketplace nacional com milhares de anúncios, mas sim um espaço focado nos produtores e consumidores locais”, afirma. A decisão de tornar a publicação de anúncios gratuita tem uma justificação clara: “Muitos não têm meios para investir em publicidade ou lojas online, e o Ribeirão Rural é uma forma justa de lhes dar visibilidade sem custos”.

A adesão inicial dos produtores “tem sido positiva”, com vários já a criarem anúncios. O público, acreditam os responsáveis, terá também interesse em explorar esta alternativa: “Esperamos que os consumidores vejam valor em poder comprar mais perto de casa, com produtos frescos e de qualidade”, refere Carlos Reis.

A ambição vai além da dinamização do comércio. “Gosta-



PROJETO FOI CRIADO POR CARLOS REIS E SUSANA COSTA

ríamos que o projeto ajudasse os pequenos produtores a escoarem melhor os seus produtos e a terem mais reconhecimento. Mas também que fortalecesse a ligação da comunidade, mostrando que comprar local é benéfico para todos, para a economia, para a sustentabilidade e para a identidade da nossa região”.

Apesar de ter começado em Ri-

beirão, os fundadores acreditam que o modelo pode ser replicado noutros concelhos. “Se resultar bem em Ribeirão, pode perfeitamente ser adaptado a outras localidades. O conceito é simples e pode ter impacto em qualquer comunidade onde haja produção local.”

Para já, o apelo é à participação da comunidade: “Podem

apoiar de várias formas: criando e divulgando anúncios, comprando através da plataforma e, sobretudo, passando a palavra. Quanto mais pessoas souberem da existência do Ribeirão Rural, mais produtores e consumidores se vão juntar e maior será o impacto para todos”, conclui Carlos Reis.

Câmara de Famalicão conta 140 mil visitantes na Feira de Artesanato e Gastronomia



CONCERTOS CONTARAM COM MUITO PÚBLICO

A edição deste ano da Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, que decorreu de 29 de agosto a 7 de setembro, recebeu cerca de 140 mil visitantes. As contas são da Câmara Municipal de Vila Nova de

Famalicão, promotora do evento. O presidente da autarquia, Mário Passos, apelida-o de “referência nacional”, por ser “atractiva”, com “propostas muito diversificadas e um programa cultural muito convidativo”.

“A nossa Feira de Artesanato e Gastronomia é hoje uma das mais conceituadas feiras do país, não só pelo número de visitantes que recebe todos os anos, mas sobretudo pelos fantásticos artesanatos e produtores gastronómicos que escolhem Famalicão para mostrar as suas peças e produtos”, acrescentou o edil.

Com cerca de uma centena de stands, o evento reuniu artesãos e produtores locais e nacionais, muitos deles a trabalhar e a confeccionar ao vivo, proporcionando experiências diretas aos visitantes. Também a área dedicada à gastronomia registou, segundo a autarquia, grande movimento. O cartaz musical contou com D.A.M.A., Quim Barreiros e Dillaz como cabeças de cartaz.

“A Melhor Peça” da edição deste ano da Feira de Artesanato de Famalicão – um comboio feito de correntes de bicicleta – é da autoria do artesão Pedro Machado, de Barcelos. O prémio de “Melhor Stand” foi atribuído a

Maria Ascensão Ferreira, artesã de bonecas de tecido de Santo Tirso. António Ferreira Machado, de Braga, e Maria Dulce Ferreira, de Delães, receberam Menção Honrosa de “Melhor Peça” e “Melhor Stand”, respetivamente.

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: REPSOLGAJ

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt



João Mendes

À beira do abismo

1

Trump não inventou o culto da personalidade. Todos os ditadores do século XX, de Hitler a Estaline, souberam usar as ferramentas de propaganda e o poder mediático para construir, de forma minuciosa, uma imagem omnipresente, feita de simbologias, rituais e narrativas desenhadas para os apresentar como salvadores de uma pátria que tomaram pela violência, “para o bem comum”. O resto da história é conhecida.

A diferença é que o mundo da primeira metade do século XX era outro. Era mais fácil usar a violência, reprimir a dissidência e abater qualquer ténue tentativa de oposição. E, ainda assim, existia massa crítica no interior de regimes como o soviético, de pessoas que arriscaram e perderam a vida para se opor a Estaline. Nas fileiras de Trump, impera a mediocridade, a vassalagem canina e um nível de bajulação sem precedentes.

Um bom exemplo deste estado de coisas foi a mais recente reunião da administração Trump, transmitida em directo como o reality show em que se transformou, durante a qual os vários secretários de Estado que a compõem fizeram intervenções dignas de uma reunião do comité central do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Do Norte. Algumas frases para gravar na pedra:

Tulsi Gabbard: Diretora da Inteligência Nacional: *“Esta é realmente uma grande oportunidade para reconhecer a sua liderança como um verdadeiro campeão do povo trabalhador.”*

Lori Chavez-DeRemer: Secretária do Trabalho: *“Senhor Presidente, convidado-o a ver o seu grande e belo rosto num estandarte em frente ao Departamento do Trabalho ao lado da bandeira dos Estados Unidos e do Presidente Roosevelt. Foi para mim uma enorme honra inaugurá-lo ontem.”*

Steve Witkoff: Enviado Especial para o Médio Oriente: *“Só tenho um desejo: que o Comité Nobel finalmente se organize e perceba que o senhor é o melhor candidato de sempre, desde que este prémio Nobel foi criado. Para além do seu sucesso, está a mudar o jogo no mundo de hoje, e espero que um dia todos despertem e reconheçam isso.”*

Kristi Noem: Secretária da Segurança Interna: *“Antes de mais, obrigada pela oportunidade de trabalhar para si. O senhor tornou este país seguro. Reabriu a economia. Faz cumprir a lei. Agora as pessoas podem levantar-se, sustentar as suas famílias, ir trabalhar todos os dias e sentir confiança nisso.”*

Marco Rubio: Secretário de Estado: *“Foi eleito presidente dos americanos trabalhadores, e é por isso que este Dia do Trabalho tem tanto significado. É por isso que este é o Dia do Trabalho mais marcante da minha vida, como alguém com quatro empregos.”*

Como se este festival de contorcionismo de línguas e colunas vertebrais não fosse suficiente, a passada semana trouxe-nos mais um momento comovente.

Na Casa Branca, reuniu-se a fina flor da “techoligarquia” para mais um momento de bajulação. De Bill Gates, que o culto MAGA caracterizava como uma espécie de belzebu, à liderança da Google, que Trump sugeriu dismantelar há poucos meses, estavam lá todos. E, tal como os apparatchiks de Trump, desfizeram-se em elogios sobre uma liderança que todos sabem ser absolutamente incompetente e fatal para o futuro dos EUA enquanto superpotência global.

E quando estes actores, cujas fortunas combinadas valem triliões de dólares, se sujeitam a este papel, sabemos que estamos, todos, a um passo do abismo.

2

O culto da personalidade, bem como todas as encenações e abusos do presidente

Trump, que se multiplicam a cada semana, vieram mostrar ao mundo que vive fora da bolha MAGA que os EUA deixaram de ser um parceiro confiável.

O novo regime sediado em Washington é uma espécie de monarquia absoluta em construção, que permite a Trump e aos seus afiliados usar os poderes obtidos através do voto para conduzir os seus próprios negócios. Seja quando vendem a meme coin do presidente a troco de favores da Casa Branca, seja quando Trump é subordinado pelo Qatar, país que alberga e financia a liderança do Hamas, com um avião de luxo no valor de 400 milhões de dólares, algo que a própria lei americana proíbe.

A erosão da credibilidade americana, porém, não se esgota nestes episódios. Basta ver, por exemplo, o sorriso de orelha a orelha e o abraço fraterno com que Trump recebeu Vladimir Putin no Alasca, e comparar a sua postura com a que tem usado com os seus aliados europeus da NATO, que insulta com frequência, para não falar na ameaça de anexação da Gronelândia e na imposição cega de tarifas e investimentos militares que deixarão a Europa à beira de uma nova crise financeira.

3

Igualmente interessante de observar, são os efeitos do narcisismo de Trump, que conseguiu a proeza de afastar um aliado como a Índia, fundamental para a política externa americana na região Ásia-Pacífico. E porquê?

Porque o presidente indiano, Narendra Modi, se recusou a aceitar a narrativa de Trump, segundo o qual teria sido ele a acabar com o recente reacendimento do conflito entre a Índia e o Paquistão. E Trump, qual criança birrenta, aplicou uma tarifa adicional de 50% aos produtos provenientes da Índia.

Resultado?

Na recente reunião da Organização para a Cooperação de Xangai, Modi surgiu, inesperadamente, em representação do seu país, apesar das difíceis relações diplomáticas que tem com a China, causadas pelos vários conflitos fronteiriços que separam as duas nações. Modi não visitava a China há 7 anos.

Trump tem este poder: o de afastar aliados e reforçar a posição da China, que surge agora como o parceiro económico confiável para cada vez mais nações, que procuram a estabilidade desaparecida de uma América pilotada por um narcisista que, como Luís XIV, julga que o Estado é ele. Xi Jinping agradece. E a Europa, cada vez mais dividida, poderá começar a ceder à previsibilidade chinesa. Outro abismo.

4

Queria ter dedicado este texto ao decorrer da campanha para as Autárquicas de 2025 aqui, na Trofa.

Lamentavelmente, não há ainda muito para dizer. Por agora, tudo se resume a propaganda vaga, perfis e páginas anónimas mais ou menos bem disfarçadas ao serviço dos partidos, virgens ofendidas, comícios e porta-a-portas e pouca ou nenhuma informação concreta sobre as propostas e o programa de cada um dos partidos para melhorar a vida dos trofenses. Como a excepção das entrevistas conduzidas pela jornalista Cátia Veloso para a Trofa TV, o balanço actual é um deserto de propostas e ideias.

Mas já que comeci este texto pelo culto estalinista que envolve Donald Trump, devo dizer que me causa muita graça ver outro culto de personalidade espalhado por todos os cantos deste país, presente nos cartazes do CH. Ao contrário de todos os outros partidos, o CH é o único que promove mais o seu líder que os candidatos autárquicos. Como se estes não tivessem existência própria e precisassem do papá Ventura para credibilizar as suas candidaturas. E isto acontece em concelhos pequenos como nos grandes, onde mesmo as principais figuras do partido levam com o Querido Líder nos cartazes.

Nada que surpreenda. André Ventura é uma cópia barata de Donald Trump. E se querem saber o que seria Portugal governado por ele, basta contemplarem o abismo autoritário em que se transformaram os EUA. Os programas são praticamente iguais.

DESPORTO

Inês Silva conquista 2.º título nacional consecutivo de xadrez rápido

A mestre FIDE Inês Silva, em representação do Clube de Xadrez A2D, sagrou-se novamente campeã nacional de Xadrez Rápido, repetindo o feito da época anterior. A prova realizou-se a 31 de agosto, na Fábrica Vasco da Gama, em Matosinhos, que este ano ostenta o título de Cidade Europeia do Desporto.

A jogadora alcançou 5,5 pontos em seis rondas, cedendo apenas um empate frente à sua irmã, também mestre FIDE, Mariana Silva (Vitória SC), que terminou em 3.º lugar com 4,5 pontos. O 2.º lugar foi ocupado por Vero-



INÊS SILVA APENAS CEDEU UM EMPATE, FRENTE À IRMÃ

nika Ryabukhina (GX Alekhine), com 5 pontos, apenas atrás da campeã após a partida decisiva da 3.ª jornada.

Com este triunfo, Inês Silva torna-se a primeira xadrezista a vencer dois títulos consecutivos nesta vertente. Para o Clube de Xadrez A2D, este resultado é motivo de orgulho: “Este título é a confirmação do enorme talento e dedicação da Inês, que volta a escrever uma página importante na história do xadrez feminino em Portugal”, assinala o clube.

A competição contou com a presença de 22 jogadoras e foi

a primeira de um ciclo de nove campeonatos nacionais a disputar em Matosinhos, abrangendo provas femininas, de amadores e absolutas.

Durante a tarde realizou-se o Campeonato Nacional Feminino de Semirrápidas, onde Inês Silva voltou a estar em destaque, terminando em 4.º lugar ex-aequo, a apenas um ponto do trio da frente. Nesta prova, o título foi conquistado por Marta Almeida (CX Colégio Português), seguida por Sara Soares (Vitória SC) e Camila Avelino (ADRC Mata do Benfica).

Troféu Francisco Costa traz ténis e solidariedade a Santo Tirso

O Parque Sara Moreira, em Santo Tirso, vai ser palco, nos dias 13 e 14 de setembro, da primeira edição do Troféu Francisco Costa, um torneio que promete juntar alguns dos melhores tenistas nacionais, aliando a vertente competitiva a um objetivo solidário.

A prova é uma homenagem a Francisco Costa, jovem de 24 anos que faleceu tragicamente num acidente, em novembro de 2024, no Campo 24 de Agosto, no Porto. Amante do ténis e fundador, com amigos, da Associação Recreativa Sequeiró/ARTE – Além Rio Ténis Escola, Francisco deixou um legado que os organizadores querem perpetuar através desta iniciativa.

“O Francisco foi um jovem extraordinário, com um coração generoso, espírito alegre e energia

contagante”, refere a organização, destacando que a criação do torneio é uma forma de manter viva a memória de quem marcou a comunidade.

O torneio, organizado pela Associação Recreativa Sequeiró/ARTE – Além Rio Ténis Escola em parceria com a família de Francisco Costa, vai reunir atletas de elevado nível técnico, com entrada reservada a jogadores do Top 100 nacional, de acordo com o ranking da Federação Portuguesa de Ténis a 15 de agosto.

O quadro masculino contará com 16 atletas, enquanto o feminino terá quatro jogadoras, todos a competir em singulares à melhor de três sets com tie-break. Os jogos decorrerão em dois courts exteriores de piso rápido, no Parque Sara Moreira.

O programa prevê para sábado,

dia 13 de setembro, os oitavos e os quartos-de-final do quadro masculino. No domingo, dia 14, realizam-se as meias-finais e final masculina, bem como as meias-finais, final e o jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar do quadro feminino.

A arbitragem estará a cargo de Filipe Vila Verde, juiz-árbitro credenciado pela Federação Portuguesa de Ténis.

O momento alto da entrega de prémios, no dia 14, contará com a presença de João Sousa, o tenista português mais titulado de sempre. O torneio distribuirá um prize money global de 6325 euros.

O caráter solidário é um dos pilares do Troféu Francisco Costa. Parte das receitas será destinada à associação ASAS (www.darasa-savida.com), entidade que apoia crianças e jovens em risco.



TORNEIO VISA HOMENAGEAR ANTIGO TENISTA DA ARTE

Abílio Cardoso com o Prémio Carreira na Gala do Desporto da Trofa

A Câmara Municipal da Trofa distinguiu Abílio Cardoso com o Prémio Carreira, na Gala do Desporto, que decorreu a 6 de setembro, no pavilhão da EB 2/3 Prof. Napoleão Sousa Marques, na cidade da Trofa.

A autarquia sublinha que “este galardão reconhece conquistas, mas sobretudo uma vida dedicada ao desporto, feita de paixão, esforço e exemplo para vá-

rias gerações”.

O município recorda que Abílio Cardoso “durante cinco mandatos foi diretor da Associação de Ciclismo do Porto” e que, como comissário, “esteve presente em inúmeras competições de relevo, desde provas regionais até grandes campeonatos nacionais e internacionais, sempre com dedicação, rigor e espírito de missão”.

Para além da ligação ao ciclismo, Abílio Cardoso “continua ligado ao desporto como dirigente do Clube Desportivo Trofense”.

Na mesma cerimónia, a Câmara Municipal destacou ainda os feitos desportivos dos atletas do concelho, nas diversas modalidades, durante a última época desportiva.



AUTARQUIA ATRIBUIU MAIOR PRÉMIO DA GALA A ABÍLIO CARDOSO

VN FAMILICÃO

“Vai à Vila” de setembro destaca desporto e mobilidade

● O centro urbano de Vila Nova de Famalicão vai receber duas edições temáticas do ‘Vai à Vila’, em setembro, dedicadas ao desporto e à mobilidade.

Nos dias 13 e 14, a Praça D. Maria II acolhe o Mercado Desportivo, que reúne cerca de duas dezenas de associações do concelho e inclui atividades abertas às famílias, entre basquetebol, atletismo, ténis de mesa, voleibol, badminton e circuitos para crianças.

O espaço pode ser visitado no sábado, das 10h00 às 20h00, e no domingo, das 10h00 às 18h00.

Já no dia 21 de setembro, também na Praça D. Maria II, realiza-se o Mercado da Mobilidade, integrado na Semana Europeia da Mobilidade. A iniciativa contará com atividades lúdico-educativas, culturais e desportivas, além de ações de sensibilização e uma exposição de viaturas elétricas e bicicletas.

PROVÉRBIO (oriental)

O bambu que se curva é mais forte do que o carvalho que resiste.”



PARCERIA COM MARIA HELENA | HORÓSCOPO DIÁRIO | 761 101 808

CARNEIRO

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. **Amor:** Não deixe que a rotina tome conta da sua relação, use a criatividade.

Saúde: O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. **Dinheiro:** Conseguirá alcançar uma posição sólida no seu trabalho.

Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48

Pensamento positivo: Eu valorizo-me!

TOURO

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. **Amor:** As intrigas e as más-línguas podem tentar prejudicá-lo, mas você conseguirá ser superior ao que lhe faz mal. **Saúde:** Poderá andar com a garganta um pouco irritada. **Dinheiro:** Não gaste mais do que realmente pode, não se esqueça das contas que tem para pagar.

Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48

Pensamento positivo: Vivo cada momento com entrega.

GÊMEOS

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. **Amor:** Período de tranquilidade em que a família requer mais atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! **Saúde:** Uma onda de energia positiva irá dar um novo vigor à sua vida. **Dinheiro:** Entrada de novos recursos, que lhe trarão alento e motivação.

Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

CARANGUEJO

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. **Amor:** O romantismo e a autoconfiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. **Saúde:** O seu sistema renal está mais sensível esta semana, beba mais água e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. **Dinheiro:** As suas economias podem sofrer uma quebra, deve conter-se mais.

Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47

Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

LEÃO

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor:** O seu companheiro vai dar-lhe provas do afeto que sente por si. **Saúde:** Poderá sentir tonturas e quebras de tensão. **Dinheiro:** Ser-lhe-á exigido um maior comprometimento a nível profissional.

Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49

Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

VIRGEM

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. **Amor:** Distinga quem lhe é leal de quem apenas lhe diz aquilo que você quer ouvir. **Saúde:** Consulte o oftalmologista se tiver dificuldades de visão. **Dinheiro:** Não tome por certo aquilo que para já é só promessa.

Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42

Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas



que amo.

BALANÇA

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. **Amor:** O seu poder de conquista e a sua diplomacia vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. **Saúde:** Energia em alta e pensamentos positivos serão os seus maiores aliados. **Dinheiro:** Defina uma estratégia de ação para poder concretizar as suas metas.

Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

Pensamento positivo: Faço com que os meus desejos se realizem!

ESCORPIÃO

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. **Amor:** Tendência para se sentir inseguro. Procure rodear-se das pessoas que lhe fazem bem. **Saúde:** O seu sistema nervoso está muito sensível, o que pode provocar-lhe oscilações de humor. **Dinheiro:** Pode ter pequenos lucros em novos investimentos.

Números da Sorte: 3, 11,

19, 25, 29, 30

Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. **Amor:** Conterá com o apoio crucial de um amigo que gosta muito de si. **Saúde:** Cuide da sua saúde espiritual. **Dinheiro:** Pode iniciar um projeto pessoal que será uma fonte extra de rendimentos.

Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40

Pensamento positivo: Estou sempre a tempo de começar uma nova fase na minha vida.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. **Amor:** Não desespere se as situações não correrem como gostaria, mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. **Saúde:** Estará com o sistema nervoso mais instável. **Dinheiro:** Conseguirá manter as situações dentro da normalidade neste campo.

Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29

Pensamento positivo: A confiança é a grande força da vida!

AQUÁRIO

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. **Amor:** Conseguirá perceber melhor o que sente e isso vai aproximá-lo dos outros. **Saúde:** A sua saúde será influenciada pelas suas emoções. **Dinheiro:** Período favorável.

Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49

Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES

Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. **Amor:** Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! **Saúde:** Cuide mais do seu corpo. **Dinheiro:** Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe.

Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

ATUALIDADE

Vilarinho das Cambas assinala canonização de São Pedro Jorge Frassati

No próximo sábado, 13 de setembro, a partir das 21h30, a Igreja Paroquial de Vilarinho das Cambas, em Vila Nova de Famalicão, será palco da vigília “Verso l’Alto 2”, um momento de oração e reflexão promovido pelo Grupo de Jovens de Vilarinho das Cambas, em colaboração com a paróquia.

O encontro pretende celebrar a canonização de São Pedro Jorge Frassati, padroeiro dos jovens da Ação Católica e de todos aqueles que sofrem em silêncio. O grupo recorda que a comunidade local tem uma ligação especial a este testemunho de fé: “Vilarinho das

Cambas foi a primeira paróquia, em Portugal, a celebrar festivamente este testemunho de santidade”.

A iniciativa surge na continuidade da primeira edição, realizada em julho, que contou com forte adesão. “Após o sucesso da primeira vigília, sentimos motivação para continuar este caminho de comunhão e espiritualidade”, sublinhou o Grupo de Jovens, acrescentando que o objetivo é “inspirar a comunidade através da vida de São Pedro Jorge Frassati, para que, pela sua intercessão, todos possam ser renovados na fé e na esperança”.



O programa inclui momentos de oração, louvor e reflexão, envolvendo não apenas jovens, mas também adultos e famílias da paróquia. Para o grupo organizador, trata-se de “uma oportunidade para celebrar em conjunto, crescer na fé e partilhar da alegria da canonização deste jovem santo”.

NECROLOGIA

Santiago de Bougado- Trofa



Maria Alice Costa Reis Dionísio “Licinha” da roupa de Cedões. Faleceu dia 28 de agosto com 84 anos. Viúva de Joaquim Alves Seabra

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



José Maria Martins Pinto da Silva
Faleceu dia 4 de setembro com 78 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Maria José da Costa Azevedo Cruz
Faleceu dia 5 de setembro com 68 anos.
Filha de Assunção - Quinta da Reguengas

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S.Martinho de Bougado- Trofa



José de Sá Gonçalves.
Faleceu dia 30 de agosto com 70 anos. Viúvo de Maria Rosa da Costa Matos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Covelas - Trofa



Clarinda Martins de Sousa
Faleceu dia 4 de setembro com 89 anos.
Viúva de Manuel Fernandes.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Manuel Augusto Sousa
Faleceu dia 27 de agosto com 76 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S.Martinho de Bougado- Trofa



José Miguel Araújo Ferreira
Faleceu dia 31 de agosto com 68 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Rosa Dulce Barroso Coelho Pimenta Machado
Faleceu dia 5 de setembro com 81 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado- Trofa



Maria da Glória Lima Gomes. Faleceu dia 31 de agosto com 89 anos. Filha dos falecidos José Gomes e Maria de Melo Lima

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Jerónima Bernardina da Costa e Silva “Dina Rosaira da Gandra”.
Faleceu dia 7 de setembro com 71 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Arnaldino de Oliveira Fernandes
Faleceu dia 1 de setembro com 71 anos. Antigo funcionário das Máquinas Pinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Fátima Martins Moreira
Faleceu dia 8 de setembro com 43 anos. Casada com Rui Bruno Campos Ramos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Faleceu



António Azevedo da Silva

Marido de Maria Amélia de Campos Carneiro

Faleceu dia 4 de setembro com 83 anos.

A Missa de 7.º dia realiza-se a 16 de setembro pelas 20 horas na Igreja Matriz de Santiago de Bougado.

A família

Plano Funeral em Vida

Prepare hoje. Tranquilize o futuro

O que é?

É um serviço contratado antecipadamente que garante a realização do seu funeral ou de um familiar, conforme os desejos previamente definidos.

Porque optar por este plano?

Porque planear o inevitável é um ato de responsabilidade.

Ao contratar este plano, assegura que:

- O funeral será realizado de acordo com a sua vontade;
- Evita decisões difíceis para a família num momento de dor;
- Controla os custos inesperados e decisões precipitadas.

O que devo fazer antes de aderir?

- Converse com os seus familiares;
- Esclareça dúvidas com os nossos profissionais;
- Recolha de informação para tomar uma decisão tranquila e consciente.

Qual o custo?

O valor varia conforme as opções escolhidas. Temos soluções ajustadas a diferentes preferências e orçamentos.

Como pode ser pago?

Pode optar por:

- Pagamento a pronto;
- Pagamento em prestações mensais sem juros.



Telef: 229 8270 31 | www.rochafunerarias.com
Manuel Rocha - 939 827 031 Vítor Rocha - 939 556 059
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Agência Funerária Trofense, L^{da}
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Esteja a par das notícias do Ave

www.jornaldoave.pt

Teatro N'Aldeia regressa para a 9.ª edição com quase 40 espetáculos gratuitos

Entre 13 de setembro e 14 de dezembro, Vila Nova de Famalicão volta a receber o Teatro N'Aldeia, iniciativa que leva o teatro amador aos vários pontos do concelho. A edição de 2025 conta com perto de quatro dezenas de espetáculos, todos com entrada livre.

Segundo a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o projeto “tem-se afirmado como uma estratégia de descentralização cultural de sucesso, promovendo a arte performativa e a formação de novos públicos”. Desde 2015 que o município, em colaboração com juntas de freguesia e associações culturais locais, promove esta iniciativa, que permite aos famalicenses assistir a teatro “à porta de casa”.

O arranque está marcado para o dia 13 de setembro, às 21h30, no Multiusos de Nine, com o Greculeme – Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe, que apresentará a peça Um Hotel Modelo. Até dezembro, seguem-se atuações da Academia Alçapão (O

Confessionário VII), do projeto NEXT (Amores de Perdição), do Teatro Comunitário da Ribeirão Musical (Vários Casos e um Sobretudo), da PASEC – Plataforma de Animadores Sócio Educativos e Culturais (Os Caminhos da Transição e Regeneração, como é que ninguém se lembrou disto antes?) e do NUTEACV – Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim (A Pior Aldeia de Portugal).

As apresentações terão lugar em diferentes espaços do concelho, como salões paroquiais, auditórios e pavilhões multiusos, abrangendo freguesias de Arnosó a Vilarinho das Cambas.

A autarquia realça que, ao longo destes três meses, haverá “bons motivos para os famalicenses deixarem o conforto do lar e se deixarem envolver pelas histórias e personagens interpretadas” pelos grupos de teatro amador do concelho.

A programação completa está disponível em www.famalicao.pt/teatro-n-aldeia-2025.

Sudoku

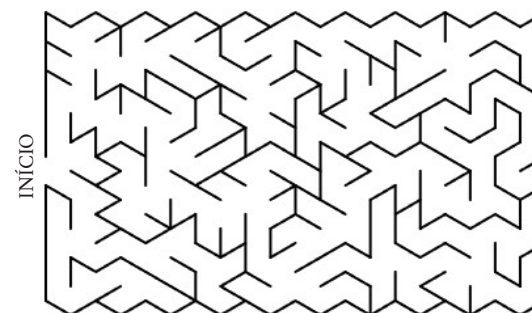
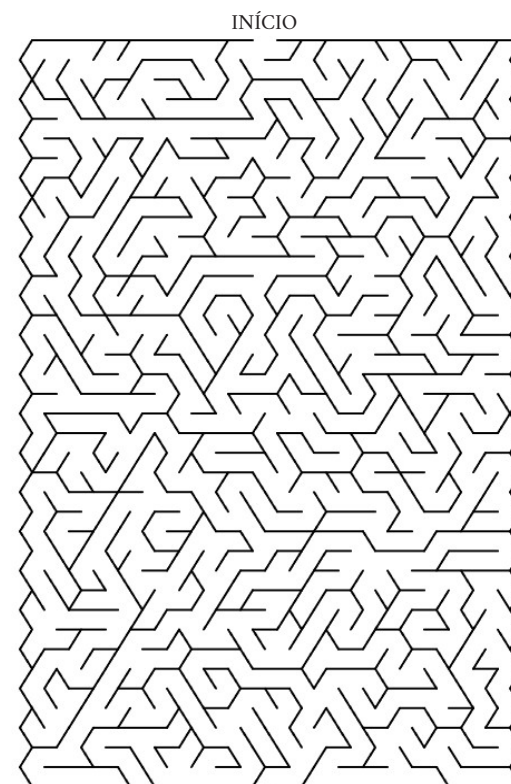
1				5		8		
	3			2	4		6	
		2			7	9		
		7			2			3
		3	5		9	2		
5			3			6		
		5	4			7		
	9		2	8			1	
		8		9				6

				8			9	
9				1	7			
6				4	3			
		5			7			3
	2		5					1
	4		2	8		5		
		3	4					8
		6	8					7
	5		9					

Sopa de Letras

E	S	N	I	D	R	A	J	R	E	Z	A	B	E	S
N	I	L	B	A	S	H	J	D	Z	H	V	R	H	S
S	B	S	G	I	E	E	S	N	H	H	J	V	J	
I	P	R	J	G	R	R	A	E	R	A	G	U	A	
N	O	Z	Z	R	M	H	P	O	N	R	Z	H	G	N
A	R	Z	Z	E	E	S	L	E	D	C	A	F	E	S
M	T	H	S	N	E	S	R	O	X	A	J	Z	X	I
E	U	S	V	E	Z	H	H	A	G	J	R	S	B	E
N	G	X	V	G	G	U	E	G	H	Z	J	E	I	D
T	A	E	D	A	D	I	L	A	M	R	O	N	G	A
O	L	R	A	D	I	O	A	P	I	L	H	A	S	D
S	O	J	E	T	S	E	F	A	L	I	V	R	O	E
V	U	L	N	E	R	A	B	I	L	I	D	A	D	E
K	I	T	D	E	E	M	E	R	G	E	N	C	I	A
E	D	A	D	I	L	I	U	Q	N	A	R	T	E	L

Labirintos



APAGÃO 2025 - PALAVRAS

- | | |
|--------------|-----------------|
| AGUA | KITDEEMERGENCIA |
| ANSIEDADE | LIVRO |
| APAGAO | LUZ |
| CAFES | NORMALIDADE |
| ENERGIA | PORTUGAL |
| ENSINAMENTOS | RADIOAPILHAS |
| ESPANHA | REN |
| FESTEJOS | SEMREDE |
| GERADORES | TRANQUILIDADE |
| JARDINS | VULNERABILIDADE |


Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

7	6	3	1	9	5	4	2	8
2	4	9	6	8	3	7	1	5
8	5	1	4	7	2	6	3	9
5	7	8	3	1	6	9	4	2
6	9	2	7	4	8	3	5	1
3	1	4	5	2	9	8	6	7
4	2	6	8	5	7	1	9	3
1	8	5	9	3	4	2	7	6
9	3	7	2	6	1	5	8	4

6	8	1	2	4	9	5	7	3
3	9	2	7	1	5	6	4	8
5	7	4	6	8	3	9	2	1
2	1	3	5	6	4	7	8	9
7	5	6	1	9	8	4	3	2
9	4	8	3	7	2	1	5	6
8	6	5	9	3	7	2	1	4
1	3	7	4	2	6	8	9	5
4	2	9	8	5	1	3	6	7

pub



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **23 de setembro de 2025** – terça-feira – pelas **21.00 horas, na Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyroso.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 09 de setembro de 2025.

O Presidente,
Fernando Benjamim Oliveira Martins

ATUALIDADE

Médico da Trofa lança livro sobre experiência na Amazônia durante a pandemia

A história de um médico trofense que enfrentou o caos da pandemia na Amazônia transformou-se numa novela gráfica, que está a ser muito bem recebida no Brasil e chega agora a Portugal, pela editora Zigurate. O Jornal do Ave e a TrofaTV estiveram à conversa com Luís Moreira Gonçalves, que, além de enfrentar um cenário que associa a “algo parecido com uma guerra”, teve de lidar com um imbróglie burocrático que, por decidir continuar a ajudar na pandemia, acabou por ditar a perda de emprego na Universidade de São Paulo. A entrevista completa pode ser vista nas redes sociais da TrofaTV, ou ouvida no Spotify. CÁTIA VELOSO

Luís Moreira Gonçalves, licenciado em Medicina, na Universidade do Minho e doutorado em Química pela Universidade do Porto, radicou-se no Brasil, em 2017, depois de algumas viagens corriqueiras pelas terras de Vera Cruz. Era professor de investigação na Universidade de São Paulo e em janeiro de 2021 estava em teletrabalho quando recebeu um email da secretaria de Estado de Saúde da Rondônia: era precisa ajuda urgente naquele estado situado no norte do país com 70% da superfície recoberta pela floresta pluvial amazónica, que se via a braços com a nova variante da Covid-19, a P1. Era premente conter a catástrofe depois da experiência devastadora de Manaus, capital do estado vizinho do Amazonas. “Assustado” e sem muita experiência clínica no terreno, decidiu, mesmo assim, aceitar viajar para Porto Velho, capi-

tal da Rondônia, e colaborar num hospital de campanha.

Dois ou três dias depois, na primeira viagem ao norte do Brasil, instalou-se no “epicentro” da catástrofe. O que viveu nos meses seguintes, de tão surreal e traumático, dava um livro. E tanto dava que Luís Moreira Gonçalves decidiu escrever um.

De uma primeira experiência em prosa, passou depois para uma novela gráfica, com a participação do ilustrador Felipe Parucci, para que a leitura de um período tão avassalador “fosse possível” sem carregar o peso de uma realidade ainda difícil de imaginar: morreram 700 mil pessoas no Brasil vítimas da Covid-19.

“Dormindo Entre Cadáveres” é o nome do livro que relata os bastidores da pandemia e materializa o exercício de catarse do médico trofense, quatro anos depois de “meses impressionantes” vividos naquele hospital de campanha em plena Amazônia. Chegou às mãos dos primeiros leitores há alguns dias e está a ser “muito bem recebido” pela crítica brasileira. Em Portugal, foi acolhido pela Zigurate, editora do jornalista Carlos Vaz Marques, que o apresentou na Feira do Livro do Porto, a 31 de agosto.

“Estou profundamente surpreendido. Várias pessoas que eu não conheço já vieram falar comigo, a contar-me experiências da pandemia e a agradecer-me, dizendo que conseguiram rir e chorar com o livro”, relatou.

A obra, conta Luís Moreira Gonçalves, afasta-se do grande documentário e foca-se em “relatos na primeira pessoa”, com toques anedóticos, que mistura



LIVRO ESTÁ EM PRÉ-VENDA E É LANÇADO NO INÍCIO DE OUTUBRO

o rigor factual com uma linguagem poética, que evidencia tanto a violência da realidade como a resistência dos profissionais de saúde, doentes e famílias.

Sem uma visão macro, e longe de uma versão estatística, o livro pretende dar emoções nos números, criando um retrato empático e profundamente humano de um período que marcará a História deste século.

O hospital em que Luís Moreira Gonçalves trabalhou conseguiu evitar a falta de oxigénio, mas faltavam medicamentos e outros equipamentos. Num pequeno avião em que viajou várias vezes, sobrevoou a Amazônia, para ir buscar doentes. Foi assim que descobriu lugares históricos como Forte do Príncipe da Beira — considerado o maior forte português fora de Portugal — construído nos tempos de D. José I, para proteger as fronteiras do centro-oeste do Brasil nas dispu-

tas com a Espanha.

O heroísmo custou-lhe o emprego na Universidade

Durante o contributo na luta contra a pandemia, Luís foi confrontado com o que classifica como um calvário kafkiano. Como era investigador da Universidade de São Paulo, foi-lhe recomendado pela reitoria o regresso às funções que desempenhava. Perante a dimensão do problema existente na Rondônia, e por uma questão de princípios que recusou violar, decidiu manter-se no hospital de campanha, sem antes oferecer alternativas à entidade patronal: suspender o regime de dedicação exclusiva, devolver o salário, solicitar licença sem vencimento, usar dias de férias. Nenhuma serviu.

Perante a falta de flexibilidade, e sentindo que a sua ação estava a ser colocada no âmbito da imoralidade, Luís Moreira Gonçalves

decidiu pelo pedido de exoneração, cujo processo, quatro anos depois, ainda está por concluir.

“A pandemia, tal como noutros momentos de catástrofe, é um período no qual as instituições são testadas. O que eu retiro do livro é que não foi feita uma avaliação devida do que aconteceu. E eu acho que falta essa reflexão, não para efeitos punitivos, mas sim como forma de aprendizagem, para percebermos o que funcionou bem e melhorarmos nos aspetos em que as coisas correram mal. No meu caso, eu gostava que na Universidade, se houvesse um caso semelhante ao meu, se questionassem se é válido processar um médico porque ele foi ajudar”, referiu o trofense que, atualmente, é psiquiatra em São Paulo. Apesar de este caminho ter sido escolhido independentemente do que se passou em 2021, Luís considera que a experiência na pandemia lhe conferiu mais capacidade para, por exemplo, “falar com pessoas que estão de luto”.

Neste livro, Luís conferiu palavra, traço e memória às vidas anónimas que se entregaram à pandemia — inventariando dor, desolação, medo, mas também esperança e humanidade. Construiu, com Felipe Parucci, um monumento invisível, escondido nas páginas, para que aqueles dias infernais não sejam tragados pelo esquecimento. E, no cerne desse canto encarnado em tinta, ecoa uma pergunta que nos deve permanecer viva: se não guardarmos esta memória, quem outra vez poderá salvá-la quando a história nos empurrar para a fronteira da sobrevivência?

TEMPO

Sexta, 12	Sáb., 13	Dom., 14	Seg., 15	Terça, 16	Quarta, 17	Quinta, 18
13° 24°	12° 23°	13° 25°	14° 25°	14° 24°	14° 23°	14° 24°
NO	NO	NO	NO	NO	S	NO
14%	0%	2%	6%	14%	41%	29%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://osesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmiento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1786
 Os portugueses só Verão ... quando deflagarem os incêndios...
 ... no próximo ano???!...!

